

ORGANIZADORES

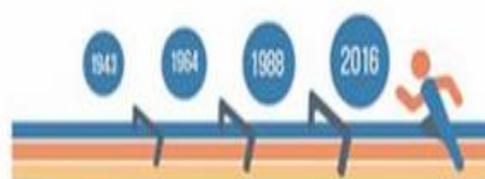
LÍVIA DA CONCEIÇÃO COSTA ZAQUEU

LAINA CAROLINE DOS SANTOS SOUSA

MÁRCIO GUILHERME CONCEIÇÃO ALMEIDA

**VII Semana Maranhense  
de Educação Física**

I Seminário Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer



**Anais da VII Semana  
Maranhense de Educação  
Física e I Seminário Regional  
de Políticas Públicas de  
Esporte e Lazer**



ORGANIZADORES

LÍVIA DA CONCEIÇÃO COSTA ZAQUEU

LAINA CAROLINE DOS SANTOS SOUSA

MÁRCIO GUILHERME CONCEIÇÃO ALMEIDA

**VII Semana Maranhense  
de Educação Física**  
I Seminário Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer



**Anais da VII Semana  
Maranhense de Educação  
Física e I Seminário Regional  
de Políticas Públicas de  
Esporte e Lazer**

São Luís



EDUFMA

2018

Copyright © 2018 by EDUFMA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho  
Reitora

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva  
Vice-Reitor

**EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira  
Diretor

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Dr. Esnel José Fagundes  
Profa. Dra. Inez Maria Leite da Silva  
Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha  
Profa. Dra. Andréa Dias Neves Lago  
Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima  
Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire  
Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz  
Prof. Dr. Jardel Oliveira Santos  
Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin  
Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi

**Revisão**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Lívია Da Conceição Costa Zaqueu

**Projeto Gráfico**

Anamarilia Viana Silva

Semana Maranhense de Educação Física (7.:2018: São Luís, MA); Seminário  
Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer (1.: 2018: São Luís, MA).

Anais da VII Semana Maranhense de Educação Física e I Seminário Regional de  
Políticas Públicas de Esporte e Lazer [recurso eletrônico] / Organizadores: Lívია da  
Conceição Costa Zaqueu, Laina Caroline dos Santos Sousa, Marcio Guilherme  
Conceição Almeida. — São Luís, 2018.

53 p.

Modo de acesso: Internet  
<<https://www.geppef.ufma.br>>

ISBN (*e-book*): 978-85-7862-886-4

1. Educação Física – Encontro Científico. 2. Esporte e lazer – Políticas Públicas.  
3. Esporte – Direito. 4. Educação física escolar. I. Zaqueu, Lívία da Conceição Costa.  
II. Sousa, Laina Caroline dos Santos. III. Almeida, Marcio Guilherme Conceição.

CDD 796.001 098 121  
CDU 796:001.32(812.1)

**Bibliotecária:** Marcia Cristina da Cruz Pereira CRB13/4

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Silvana Martins de Araújo

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ana Paula Vieira  
Andréia Maciel Santos Moutinho  
Lívia Da Conceição Costa Zaqueu  
Raimundo Nonato Assunção Viana  
Rafaelle Andressa dos Santos Araújo

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Aline da Conceição Fortes Galvão  
Aline Silva Andrade Nunes  
Ana Paula Vieira  
Ana Teresa Ramos Ferreira  
Anamarília Viana Silva  
Andreia Maciel Santos Moutinho  
Antonio Higor Gusmão Dos Santos  
Cristiane Pinheiro Maia De Araujo  
Efraim Lopes Soares  
Érica Da Silva Pinto  
Ernesto Vandrê Teixeira Madeira  
Francisca Das Chagas Oliveira Elias  
Hannah Allethia Silveira Silva  
Ivânia Santana Pinheiro Frasão  
Jonathas Carvalho De Sousa  
Jorge César Silva Mendes  
Joriano Gonçalves Santos  
Laina Caroline Dos Santos Sousa  
Lívia Da Conceição Costa Zaqueu  
Márcio Guilherme Conceição Almeida  
Maria Do Socorro Portela De Carvalho  
Marileide Moura Dos Santos Silva  
Newvan Carlos Costa Da Silva  
Otávio Carvalho Sousa  
Pablo Linhares Teixeira  
Paulo Victor Rodrigues Almeida  
Raffaella Andressa Dos Santos Araújo  
Raimundo Nonato Assunção Viana  
Rarielle Rodrigues Lima  
Renan Roger Mendes Bezerra De Oliveira  
Ruydeglan Pinheiro Guimarães  
Silvana Martins De Araujo  
Silvia Dos Santos Diniz  
Ywry Crystiano Da Silva Magalhães

## **PARECERISTAS**

Alex Fabiano Santos Bezerra  
Ana Maria lima Cruz  
Ana Paula Vieira  
Ana Teresa Ramos  
Andréia Maciel Santos Moutinho  
Cláudio Tarso de Jesus Santos Nascimento  
Cristiane Pinheiro Maia de Araújo  
Joslea Silva Rodrigues  
Juciléa Neres Ferreira  
Lívia da Conceição Costa Zaqueu  
Lucio Carlos Dias Oliveira  
Maria Isabel Brandão Sousa Mendes  
Mayrhon Abrantes Farias  
Rafaelle Andressa dos Santos Araújo  
Ywry Crystiano da Silva Magalhães

## **MONITORIA**

Graciene Souza Santos  
Manoel Cavalcante dos Santos Júnior  
Ana Maria Lima Cruz  
Kelly Anne Lima Dantas  
Gleydson Pereira do Nascimento  
Núbia Anafaete Cutrim Diniz  
Yasmin Sousa Batista  
Rafaela Silva de Sousa Silva  
Luis Roberto Pereira Oliveira  
Ana Paula Silva Viegas  
Larissa Cristina Bontempo Coelho  
Philippe Silva Amorim  
Paulo Monteiro e Silva Júnior  
Fabiano Correia Barros  
Isabele Chaves Costa  
Michele Maria de Oliveira  
Ricardo Coelho dos Santos  
Nadja Rayanne Fróz Lindoso Souza  
Deyla Dayanne Rabelo Silva  
Renan dos santos morais

## **CONVIDADOS**

Lino Castellani Filho (UNICAMP)  
Marcos Paulo Stigger (UFRGS);  
Nara Rejane Cruz de Oliveira (UNIFESP)  
Potyara Amazoneida Pereira Pereira (UNB)  
Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco (USP)  
Simone Rechia (UFPR)

# SUMÁRIO

Apresentação	06
Histórico do evento	08
Relevância do evento	09
Programação Geral	11
Resumos por eixo temático	15
Eixo temático – Atividade física e saúde	15
Eixo temático – Corpo e cultura	22
Eixo temático – Escola	23
Eixo temático – Gênero	36
Eixo temático – Inclusão e Diferença	37
Eixo temático – Lazer e sociedade	39
Eixo temático – Memórias da Educação Física e do Esporte	49
Eixo temático – Políticas Públicas	50

## APRESENTAÇÃO

A VII Semana Maranhense de Educação Física (SMEF) e o I Seminário Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer (SERPPEL) terão como tema geral: O direito ao esporte e lazer no contexto de retrocesso político no Brasil. O evento será promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas em Educação Física (GEPPEF), cadastrado desde 1998, no Diretório de Grupos do CNPq vinculado ao Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sendo coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana e pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Silvana Martins de Araújo.

O GEPPEF foi criado com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do Ensino Superior e da Educação Básica na área da Educação Física no Estado do Maranhão, por meio de estudos, pesquisas e atividades de extensão, colaborando com o processo de formação de educadores comprometidos com a qualidade de ensino. Tem como linhas de atuação/produção: Educação Física Escolar; Corpo e Cultura; Políticas Públicas de Esporte/Lazer e Epistemologia da Educação Física.

Desde 2001, o Grupo GEPPEF tomou para si a responsabilidade de organizar/coordenar este Evento com o objetivo de consolidar intervenções qualitativas no processo de formação dos profissionais de Educação Física no Estado do Maranhão.

Em 2005 foi criado o Núcleo da Rede do Centro de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer (CEDES) na UFMA, vinculado ao GEPPEF com o intuito de ampliar as pesquisas na área de políticas públicas em esporte recreativo e lazer na perspectiva de inclusão social.

O convênio realizado com o Ministério do Esporte possibilitou a criação de infraestrutura básica (sala, móveis e equipamentos) que favoreceu a seleção de projetos de pesquisa em todos os editais da REDE CEDES, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e, também, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA), ampliando a produção científica na área das humanidades no Estado, tais como a publicação de dois livros, relatórios de pesquisas e apresentação de trabalhos científicos em vários eventos nacionais e internacionais. A estrutura do Núcleo da Rede CEDES na UFMA proporcionou uma visibilidade significativa para essa área no âmbito institucional e na sociedade maranhense.

Em 2015, o Núcleo da Rede CEDES na UFMA adquiriu uma estrutura mais ampla fruto de certificação obtida por Edital Público do Ministério do Esporte, que garantiu a implantação de Centros em todos os Estados da Federação. Além de conferência, palestras e mesa-redonda o evento

contou com cursos, oficinas, apresentação de trabalhos na modalidade pôster, que foram agrupados em 13 (treze) eixos temáticos:

- 1) Atividade Física e Saúde;
- 2) Comunicação e Mídia;
- 3) Corpo e Cultura;
- 4) Epistemologia;
- 5) Escola;
- 6) Formação Profissional e Mundo do Trabalho;
- 7) Gênero;
- 8) Inclusão e Diferença;
- 9) Lazer e Sociedade;
- 10) Memórias da Educação Física e Esporte;
- 11) Movimentos Sociais;
- 12) Políticas Públicas;
- 13) Treinamento Desportivo

## HISTORICO DO EVENTO

Em dezenove anos de existência do Grupo, já foram realizadas seis edições da Semana Maranhense de Educação Física, conforme destaca o quadro abaixo e contou ainda com a primeira edição do Seminário Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer- SMEF.

**Quadro 01** – Trajetória da SMEF (2001 – 2012)

<b>Edição</b>	<b>Ano</b>	<b>Tema</b>
I	2001	<b>O SABER E O FAZER PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>
II	2003	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA:</b> em busca da legitimidade
III	2005	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA:</b> conhecimento e especificidade
IV	2007	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER</b>
V	2010	<b>O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:</b> diálogos com a educação, a saúde e esporte/lazer
VI	2012	<b>O CORPO DA ESCOLA E O CORPO NA ESCOLA:</b> reflexões possíveis no trato do conhecimento da Educação Física

**Fonte:** elaboração própria.

Conforme especificado no Quadro 01, a SMEF se consolidou como um evento que tem contribuído com a qualificação da formação dos profissionais de educação física, proporcionando qualidade na educação do Estado.

## RELEVÂNCIA DO EVENTO

A VII versão da Semana Maranhense de Educação Física em 2018 teve como objeto central o Esporte e o Lazer no âmbito das Políticas Públicas com o tema: O direito ao esporte e lazer no contexto de retrocesso político no Brasil. Concomitantemente foi realizado o I Simpósio Regional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer (SERPPEL), que se constituirá como um evento científico previsto nas ações do Centro da Rede CEDES do estado do Maranhão.

É importante situar a temática no cenário das discussões no campo da Educação Física, esclarecendo que os estudos de políticas públicas de esporte e lazer no meio acadêmico desta área ainda são relativamente novos, uma vez que somente a partir de meados dos anos de 1980, estes assuntos ganharam importância nas universidades, marcadas pela publicação da obra “Política de Esporte no Brasil” em 1986, de Carlos Eduardo Manhães, e pela realização de debates temáticos em alguns eventos científicos.

Os estudos das Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil na contemporaneidade destacam como marco histórico a sua constitucionalização pela Lei Maior do país aprovada em 1988, ou seja, a Constituição Federal na qual o Estado brasileiro assume legalmente a sua responsabilidade de promover o esporte como dever do poder público e como direito de cidadania. No entanto, mesmo após o reconhecimento dos esportes como direito social pela Constituição Federal de 1988 (CF/1988), somente em 2003, foi criado o Ministério do Esporte (ME), como órgão específico da área, indicando um avanço do ponto de vista da necessidade de implantação de uma política pública para o setor. Contudo, os debates ainda se concentram preponderantemente nas Universidades do Sudeste e Sul do Brasil, favorecidas pelas suas condições objetivas estruturais, enquanto as regiões Norte e Nordeste permanecem numa situação de marginalidade.

O Maranhão caracteriza-se como um estado com baixos indicadores socioeconômicos, ainda permanece na condição de atraso no seu desenvolvimento científico e tecnológico, fruto da política que instaurou relações de poder oligárquicas e patrimonialistas. Neste sentido,

Portanto, no contexto de crise política do país instalada em 2016, em que os direitos historicamente conquistados pela Constituição Federal de 1988 estão ameaçados, justifica-se a realização de um evento acadêmico com o intuito de contribuir com a qualificação na área de

políticas públicas de esporte e lazer, como forma de colaborar com a ampliação da compreensão da temática e acesso ao direito ao esporte e lazer no Estado do Maranhão.

## **PROGRAMAÇÃO GERAL**

### **05/03/2018 - SEGUNDA-FEIRA**

#### **MANHÃ – Auditório Central da UFMA (Prédio da Reitoria)**

08h – Credenciamento.

09h às 10h - Solenidade de abertura.

10h às 12h – Conferência Magna – A política social brasileira no contexto de redução de direitos.

Coordenador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Silvana Martins de Araújo

Palestrante: Prof.<sup>a</sup> Dra. Potyara Amazoneida Pereira Pereira (Universidade de Brasília)

#### **12h às 14h – Intervalo de almoço.**

#### **TARDE – Núcleo de Esportes.**

14h às 17h45min – Cursos.

1. Espaços públicos de lazer na sociedade (Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Rechia – UFPE);
2. Etnografia nos estudos de esporte e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Marcos Paulo Stigger – UFRGS);
3. Políticas públicas de esporte, lazer e saúde (Prof.<sup>a</sup> Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira – UNIFESP/SP);
4. Planejamento e gestão pública de esporte e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Lino Castellani Filho – UNICAMP)
5. Cidade, educação e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco – USP)

#### **NOITE - Núcleo de Esportes**

18h15min às 20h – Oficinas.

1. Jogos africanos – Adalberto Conceição (Zumbi Bahia);
2. Atividades circenses – Donny dos Santos;
3. Badminton – Jorge Mendes e Zaira Rodrigues;
4. Lutas – Joslea Rodrigues;
5. Biodança – Viviane Araújo/ Luciene Abreu.

### **06/03/2018 – TERÇA-FEIRA**

#### **MANHÃ – Auditório Central da UFMA (Prédio da Reitoria)**

08h às 10h – Palestra: O direito ao esporte e ao lazer no contexto de retrocesso político do Brasil.

Palestrante: Prof.º Dr. Marcos Paulo Stigger (UFRGS);

11h às 12h – Sessão de pôsteres.

**12h às 14h – Intervalo de almoço.**

**TARDE – Núcleo de Esportes**

14h às 17h45min – Cursos.

1. Espaços públicos de lazer na sociedade (Prof.ª Dra. Simone Rechia – UFPE);
2. Etnografia nos estudos de esporte e lazer (Prof.º Dr. Marcos Paulo Stigger – UFRGS);
3. Políticas públicas de esporte, lazer e saúde (Prof.ª Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira – UNIFESP/SP);
4. Planejamento e gestão pública de esporte e lazer (Prof.º Dr. Lino Castellani Filho – UNICAMP)
5. Cidade, educação e lazer (Prof.º Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco – USP).

**NOITE - Núcleo de Esportes**

18h15min às 20h – Oficinas.

1. Jogos africanos – Adalberto Conceição (Zumbi Bahia);
2. Atividades circenses – Donny dos Santos;
3. Badminton – Jorge Mendes e Zaira Rodrigues;
4. Lutas – Joslea Rodrigues;
5. Biodança – Viviane Araujo/ Luciene Abreu.

**07/03/2018 - QUARTA-FEIRA**

**MANHÃ – Auditório Central da UFMA (Prédio da Reitoria)**

08h às 10h – Mesa – redonda: Lazer, educação e saúde: relações interdisciplinares. - Prof.ª Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira (UNIFESP/SP) e Prof.º Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco (USP);

11h às 12h – Sessão de pôsteres.

**12h às 14h – Intervalo de almoço.**

**TARDE – Núcleo de Esportes**

14h às 17h45min – Cursos.

1. Espaços públicos de lazer na sociedade (Prof.ª Dra. Simone Rechia – UFPE);
2. Etnografia nos estudos de esporte e lazer (Prof.º Dr. Marcos Paulo Stigger – UFRGS);

3. Políticas públicas de esporte, lazer e saúde (Prof.<sup>a</sup> Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira – UNIFESP/SP);
4. Planejamento e gestão pública de esporte e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Lino Castellani Filho – UNICAMP)
5. Cidade, educação e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco – USP)

#### **NOITE - Núcleo de Esportes**

18h15min às 20h – Oficinas.

1. Jogos africanos – Adalberto Conceição (Zumbi Bahia);
2. Atividades circenses – Donny dos Santos;
3. Badminton – Jorge Mendes e Zaira Rodrigues;
4. Lutas – Joslea Rodrigues;
5. Biodança – Viviane Araújo/ Luciene Abreu.

#### **08/03/2018 - QUINTA-FEIRA**

#### **MANHÃ – Auditório Central da UFMA (Prédio da Reitoria)**

08h às 10h – Mesa – redonda: Espaços públicos de esporte e lazer nas cidades: direito ou privilegio?

Palestrante: Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Rechia (UFPE) e Representante da SECID/MA – Representante da SEMURH/São Luís;

11h às 12h – Sessão de pôsteres.

**12h às 14h – Intervalo de almoço.**

#### **TARDE – Núcleo de Esportes**

14h às 17h45min – Cursos.

1. Espaços públicos de lazer na sociedade (Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Rechia – UFPE);
2. Etnografia nos estudos de esporte e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Marcos Paulo Stigger – UFRGS);
3. Políticas públicas de esporte, lazer e saúde (Prof.<sup>a</sup> Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira – UNIFESP/SP);
4. Planejamento e gestão pública de esporte e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Lino Castellani Filho – UNICAMP)
5. Cidade, educação e lazer (Prof.<sup>o</sup> Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco – USP).

#### **NOITE - Núcleo de Esportes**

18h15min às 20h – Oficinas.

1. Jogos africanos – Adalberto Conceição (Zumbi Bahia);
2. Atividades circenses – Donny dos Santos;
3. Badminton – Jorge Mendes e Zaira Rodrigues;
4. Lutas – Joslea Rodrigues;
5. Biodança – Viviane Araújo/ Luciene Abreu.

## **09/03/2018 - SEXTA-FEIRA**

### **MANHÃ – Auditório Central da UFMA (Prédio da Reitoria)**

08h às 10h – Palestra de encerramento: Desafios para a gestão pública de esporte e lazer no contexto atual.

Coordenador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana;

Palestrante: Prof.º Dr. Lino Castellani Filho (UNICAMP);

11h às 12h – Sessão de pôsteres.

**12h às 14h – Intervalo de almoço.**

### **TARDE – Núcleo de Esportes**

14h às 17h45min – Cursos.

1. Espaços públicos de lazer na sociedade (Prof.ª Dra. Simone Rechia – UFPE);
2. Etnografia nos estudos de esporte e lazer (Prof.º Dr. Marcos Paulo Stigger – UFRGS);
3. Políticas públicas de esporte, lazer e saúde (Prof.ª Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira – UNIFESP/SP);
4. Planejamento e gestão pública de esporte e lazer (Prof.º Dr. Lino Castellani Filho – UNICAMP)
5. Cidade, educação e lazer (Prof.º Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco – USP)

### **NOITE - Núcleo de Esportes**

18h15min às 20h – Programação cultural.

# 1 - EIXO TEMÁTICO – ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

## TREKKING BIOLOGIA

Mirelle Cutrim Penha Pestana<sup>1</sup>

### Resumo

O projeto surgiu da visita técnica realizada com os alunos da turma de Ciências Biológicas do IFMA Campus Barreirinhas - Biologia 2013 (18 alunos) no primeiro semestre de 2017, e teve como destino e percurso o Povoado de Atins, no município de Barreirinhas - MA. Tal povoado recebe turistas de aventura que acessam a região pelos 25 km de trilhas utilizando Toyotas ou pelo Rio Preguiças através de barcos ou lanchas barcos. Atins é um dos povoados que é considerado um ponto turístico na cidade de Barreirinhas e propício para a prática de esportes de aventura. A metodologia da ação consistiu em 2 etapas: os alunos receberam o trato teórico da realização de atividade do Trekking através de aulas teóricas, textos, vídeos e demonstrações e a realização do Trekking (caminhada) na prática, seguindo o percurso da praia das dunas (ambas serão realizadas no turno matutino e vespertino). Serviram de parâmetros avaliativos a participação na atividade, o nível de 15 arterial e glicemia dos envolvidos na atividade. A realização do Trekking teve como finalidade de uma prática de atividade física, estando proposta como uma alternativa de propiciar a saúde e qualidade de vida através do contato com a natureza, compreendendo a percepção corporal, aliados a um bom condicionamento físico e mental frente a uma atividade de cunho aeróbico. Consideramos os resultados obtidos na ação satisfatórios, pois houve o entendimento por parte dos alunos sobre a realização do Trekking, através do conhecimento teórico e funcionamento do mesmo, a compreensão do Trekking como uma atividade física e ação promotora de qualidade de vida e cumprimento do percurso no tempo e espaço previstos para execução da atividade prática.

**Palavras-chave:** Trekking, Atividade Física, Qualidade de Vida.

---

<sup>1</sup> Professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMA Campus Barreirinhas; E-mail: mirelle.penha@ifma.edu.br.

# LESÕES INCIDENTES EM PRATICANTES DE TÊNIS DE CAMPO: Uma Revisão de Literatura.

Rafael Silva de Oliveira  
Vilmara Alves de Carvalho  
Enéas de Freitas Dutra Junior

## Resumo

O tênis de quadra também chamado tênis de campo tem suas origens um tanto incertas e datada de milhares de anos atrás, sendo primordialmente jogado com a utilização da própria mão para rebater a bola. Com o passar do tempo, foi inventada a raquete, que melhorou o desporto no quesito violência, tornou mais acessível e fez haver uma crescente revolução, pois a indústria esportiva passou a fazer grande investimento no esporte. Isso promoveu uma melhora nos materiais usados e nas premiações dadas em torneios e campeonatos. Com isso, começou a haver um grande interesse por parte dos praticantes em desejarem melhorar cada vez mais seu desempenho nas partidas, a fim de obterem êxito. Isso tem feito com que o tênis seja tido como grande causador de lesões, em virtude destes extenuantes treinamentos e pelo jogo em si, bastante disputado. Objetivo: Identificar a incidência de lesões em praticantes de tênis de quadra, fazendo isso através de revisão literária de estudos relacionados a este tema a fim de ajudar praticantes e treinadores a conhecerem melhor essas ocorrências e contribuir com o enriquecimento destes estudos. Metodologia: Utilizaram-se artigos disponíveis em bancos de dados como Bireme, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, livros e revistas, no período de 2000 a 2011. Utilizaram-se os descritores “lesões no tênis”, “tênis de campo” e “história do tênis de campo”, sendo encontrados cerca de 150 artigos e selecionados 16 que atendiam as delimitações exigidas. Discussão: O tênis de campo requer coordenação, agilidade, potência muscular e bom condicionamento físico (GUEDES, et al. 2010), requisitos que podem ser causa de lesões em importantes articulações do corpo, uma vez que são exigidos treinamentos extenuantes para que o atleta chegue ao ápice da forma física, e tenha um bom desempenho nas partidas, bem como na carreira de tenista. Uma partida de tênis chegar a ter duração de até três horas em média. Conclusão: Diante das análises, pode-se concluir que os locais mais comuns de se ocorrerem lesões para um praticante de tênis de quadra é o tornozelo, seguido do cotovelo e do ombro.

**Palavras chave:** Lesões no Tênis, Tênis de Campo, História do Tênis de Campo.

# **“E VOCÊ, LUTA PELO QUÊ? ” UMA ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DOS PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS EM SÃO LUÍS – MA.**

Ylane Letícia de Souza Moreira<sup>2</sup>

## **Resumo**

Este resumo é resultado da conclusão da disciplina de antropologia IV, na qual estudamos o pensamento antropológico a partir de meados dos anos 1960 até o presente, ministrada pelo professor Dr. Luís Alberto Couceiro que, a partir de uma bibliografia selecionada, nos orientou a produzir um trabalho de campo como requisito para a obtenção de nota para a disciplina, assim, ensinou a produção deste trabalho. Nessa pesquisa aborda-se o contexto das artes marciais, especificamente o judô e o jiu-jitsu em São Luís – MA, onde busco compreender a relação social que os praticantes possuem com a arte marcial. Para isso, realizo trabalho de campo em dois centros de treinamento: Ogro Team, localizada no bairro Cohatrac IV, como referência ao jiu-jitsu e, para o judô o centro de treinamento Guerreiro Judô, localizado no bairro Anil. Como ferramenta de pesquisa faço uso de entrevistas informais com os praticantes, na medida em que também pratico atividades de luta, desta maneira pude conhecer os motivos que os levaram a praticar a modalidade, da relação que construíram com a mesma e, como com o passar do tempo vislumbram um novo olhar acerca da modalidade e com isso classificam o mundo, vivem paradoxos e buscam significar a existência através de atividades não somente físicas do judô e jiu-jitsu. Com base em Geertz (1972), ao optarem por alguma modalidade de luta tem um objetivo específico, como um caminho para perder peso; ganho de massa muscular; por influência de amigos/parentes, defesa pessoal, como uma “válvula” de escape por conta do estresse, autocontrole, entre outros, porém, ao longo do tempo percebem que a prática da luta passa a ter diversos significados, onde passa a estar inserida em um contexto mais amplo de significação sociocultural.

**Palavras-chave:** Análise Antropológica, Artes Marciais.

---

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão, e-mail: ylleticia.souza@gmail.com.

# CONDIÇÕES INCAPACITANTES PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA DORILENE SILVA CASTRO, LOCALIZADA NO BAIRRO COROADINHO

Viviane da Silva Sousa  
Eduardo Vieira Almeida

## Resumo

**Objetivo:** Identificar quais são os problemas considerados incapacitantes para as práticas de Educação Física na Escola de Tempo Integral Dorilene Silva Castro. **Metodologia:** A pesquisa assume como estudo de caso, sendo exploratória e quantitativa, pois requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador. O estudo de caso surgiu devido às informações resultantes da observação das aulas de Educação Física, em que se evidenciou um número expressivo de alunos que não realizavam as atividades práticas na quadra da escola. Para verificação dos dados utilizamos uma anamnese com perguntas relacionadas à presença de problemas de saúde que poderiam justificar a ausência nas atividades práticas, tendo uma população de 58 alunos de ambos os sexos, representando um percentual de 18,2 de todos os alunos da escola, escolhidos através da observação das aulas e da própria opção do aluno em não participar. **Base teórica:** Os adolescentes do ensino médio são menos ativos do que os do ensino fundamental. Por este motivo eles devem ser sempre alertados e informados quanto aos benefícios das práticas de educação física para a maioria dos problemas incapacitantes presentes na escola, dessa forma, até mesmo os custos na área de saúde e a incidência dessas doenças poderão diminuir na comunidade, aumentando assim a qualidade de vida do alunado. **Resultados:** Tem-se como base para o resultado da pesquisa, casos prevalentes de asma, este problema representa 3,1% dos casos, além disso, os sujeitos relataram não participar da atividade física na escola devido à obesidade, 8,6%, a problemas osteomusculares, 8,6%, doenças cardíacas, 1,7%, gravidez, 6,8%, e dores fortes de cabeça, 10,3%. **Conclusão:** 58,6% dos alunos relataram que não têm nenhum problema de saúde para a não realização das aulas práticas.

**Palavras-chave:** Escola, Atividade Física, Incapacitantes.

# NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO

Jorge Luis Lima Sousa<sup>3</sup>

## Resumo

São comprovados os benefícios da prática de atividades físicas, em qualquer idade e principalmente em adolescentes, já que hábitos incorporados na infância e na adolescência podem ser transferidos para a idade adulta, levando essa prática por toda a vida. É necessário que as aulas de Educação Física sejam o local propício para que os escolares tenham a oportunidade de modificar e consolidar atitudes positivas quanto à prática de atividade física, já que a Obesidade e o Sedentarismo podem causar vários tipos de afecções respiratórias, cardiovasculares, entre outros. Por isso, esse estudo teve como objetivo geral analisar o nível de atividade física regular e a frequência com que esses alunos realizam a prática de atividade física no seu cotidiano. Além disto, teve como objetivo investigar as causas dessa falta de atividade física, por isso foi aprofundado se esses alunos tinham Educação Física no ensino fundamental; quais os motivos de não ter; se os mesmos possuem redes sociais. O estudo ocorreu no município de São Mateus do Maranhão – MA, no mês de setembro/2017 na escola C.E. Luís Augusto Barros, nos horários da disciplina de Educação Física, em três turmas, sendo uma de 1º ano e duas de 2º ano, totalizando 92 escolares, a pesquisa foi feita através de questionário que versou sobre diferentes questões abordadas e os resultados foram analisados em planilha do Excel e organizados em gráficos e colunas. Os resultados encontrados foram que 52% praticam atividade física enquanto 48% dos alunos não praticam, e destaca-se que 77% dos homens são praticantes de atividade física enquanto 66,66% das mulheres não praticam nenhuma atividade física regular. Conclui-se que é necessária uma maior investigação e aprofundamento do tema, já que as turmas analisadas tiveram aulas regulares de educação física, mas somente ocorreram do mês de setembro até a finalização do ano letivo.

**Palavras-chave:** Atividade Física, Sedentarismo, Escolares.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA, jorgeluis\_s.19@hotmail.com.

## PRÁTICAS CORPORAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UM GRUPO INTERGERACIONAL

Ana Regina Leão Ibiapina Moura<sup>4</sup>  
Maycom do Nascimento Moura<sup>5</sup>  
Cristiane Pinheiro Maia de Araujo<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** este estudo tem como objetivo relatar experiência da execução do projeto “Idoso em Ação” e seus resultados na promoção de saúde dos participantes. **Metodologia:** O projeto objetivou a promoção da saúde por meio de práticas corporais e atividades socioeducativas intergeracionais. O grupo participante era composto por idosos 81% (n=25), adultos 13,5 % (n=5), sendo 96,6% (n=29) do sexo feminino e 3,3% (n=1) do sexo masculino. Para coleta de dados foi realizado entrevista e medidas antropométricas de peso e estatura, que permitiram identificar médias de idade de  $64,23 \pm 13,6$  anos; peso corporal de  $63,2 \pm 13,51$  quilogramas (kg); estatura de  $1,52 \pm 0,05$  metros (m) e Índice de Massa Corporal  $27,27 \pm 5,39$  kg/m<sup>2</sup>. A escolaridade caracterizou-se com 50% (n=15) com ensino fundamental incompleto. Desenvolveram-se práticas corporais com frequência de três vezes semanal, de intensidade moderada e uma hora de duração. Realizaram-se rodas de conversas temáticas, caminhadas orientadas, com dicas de prevenção de doenças e promoção da saúde, discussões e execução de memórias de jogos tradicionais. **Base teórica:** Envelhecimento Ativo é definido como o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com objetivos de melhorar qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas (WHO, 2005). O desenvolvimento de ações que integrem idosos, adultos, jovens, adolescentes e crianças torna-se necessário no que se refere à desconstrução de estereótipos e minimização de preconceitos relacionados à idade (TARALLO; NERI; CACHIONI, 2017). **Resultados:** Pode-se observar que o Projeto Idoso em Ação contribuiu para o processo de envelhecimento ativo e empoderamento do sujeito; favoreceu na construção de debates que identificaram determinantes da saúde, práticas educativas de promoção da saúde, protagonismo do cuidado e troca de conhecimento entre gerações. **Conclusão:** Portanto, as propostas do Projeto foram satisfatórias, sendo importantes na reflexão sobre troca de experiência entre gerações, caracterização e promoção da saúde dos participantes.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Ativo, Atividade Física, Empoderamento.

---

<sup>4</sup> Professora Esp. do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: ana.ibiapina@ifma.edu.br;

<sup>5</sup> Educador Físico, Força Estadual de Saúde (FESMA); E-mail: maycomnmoura@hotmail.com;

<sup>6</sup> Professora Mestre do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: cristiane.araujo@ifma.edu.br.

# “NÍVEIS DE HIDRATAÇÃO E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAIOSES -MARANHÃO”

Ana Cláudia da Silva Lula<sup>7</sup>  
Dionis de Castro Dutra Machado<sup>8</sup>  
Franck Ronyelle de Sousa Lima<sup>9</sup>

## Resumo

A hidratação é essencial para garantir a manutenção da saúde e desempenho físico. Sendo necessária a manutenção do balanço hídrico adequado para não comprometer o metabolismo. Diversos fatores contribuem para o balanço hídrico negativo conhecido como desidratação. A desidratação é uma condição fisiológica decorrente de uma prolongada perda hídrica corporal, sendo agravada à medida que ela se acentua. Esta pesquisa objetiva comparar os níveis de hidratação com o nível de prática de atividade física realizadas por estudantes de uma escola pública municipal de Araioeses-Maranhão. A metodologia do trabalho foi à descritiva de caráter quantitativo na qual foram selecionados para participar da pesquisa, os alunos de ambos os sexos, do ensino fundamental do sétimo ano de uma escola municipal de Araioeses - MA, num total de 34 (trinta e quatro) alunos, através de um questionário (IPAC) para avaliar o nível de atividade física, como também, por meio de coleta de urina para avaliar o nível de hidratação. Sobre o nível de atividade física percebeu-se que somente 31% estão muito ativos. Referente à de hidratação, constatou-se que 51% estão com desidratação leve, e somente 6% está com Eu-hidratado. Conclui-se que quando os indivíduos se hidratam adequadamente há um desempenho melhor nas atividades físicas, por se tratar de uma condição fisiológica ótima para o organismo.

**Palavras-chave:** Hidratação, Atividade Física, Desidratação, Adolescente.

---

<sup>7</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí; Fisioterapeuta; Doutora em Saúde Mental;

<sup>8</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física pela Universidade Federal do Piauí; PARFOR;

<sup>9</sup> Professor Auxiliar do Instituto Federal do Maranhão; Educação Física; Especialista em Reabilitação Cardíaca e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais.

## 2 - EIXO TEMÁTICO – CORPO E CULTURA

### RELAÇÃO ENTRE IDADE, IMC E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES ADOLESCENTES E ADULTAS /IDOSAS NA CIDADE DE PINHEIRO-MA

Mateus da Silva Rumão<sup>10</sup>  
Daiane Pereira da Silva<sup>11</sup>  
Nildilene Pereira Rodrigues<sup>12</sup>  
Jayana Caroline Amorim<sup>13</sup>  
Thiago Teixeira Mendes<sup>14</sup>

#### Resumo

Introdução: A imagem corporal é construída ao longo da vida, por meio de experiências e múltiplas sensações, associada aos desejos, atitudes, emoções e interação dos indivíduos com a sociedade. O indivíduo percebe seu corpo através de vários aspectos, como diferença entre idades, sexo e IMC, levando assim a autopercepção sobre seu corpo, podendo gerar impactos positivos ou negativos. Objetivo: Verificar o efeito da idade na percepção de imagem corporal e IMC em mulheres adolescentes (GA) e adultas/idosas (GI). Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de caráter qualitativo, onde a amostra foi selecionada pelo método *Snow Ball Sampling*, sendo composta por 30 participantes do sexo feminino provenientes de projetos de atividade física, da cidade de Pinheiro-MA, indicados pelas Secretarias de Educação, Assistência Social e Academias de Musculação. A amostra foi dividida em dois grupos: GA (12,2 ± 1,6 anos) e GI (52,9 ± 19,7 anos). A imagem corporal foi avaliada pelo *Body Shape Questionnaire* (BSQ). Os dados foram analisados por meio do teste T de *Student* não pareado e correlação de *Pearson* (IMC e idade) e através do teste de *Mann Whitney* e correlação de *Spearman* (BSQ). Resultados: Foi encontrada correlação significativa entre idade e IMC ( $r=0,69$ ,  $p < 0,001$ ), entretanto não foi encontrada correlação significativa entre idade e BSQ ( $r=0,31$ ,  $p=0,09$ ), apesar de ter sido observado maiores valores de IMC e de insatisfação com o corpo no grupo GI (81,8 ± 37,2) em relação ao GA (52,2 17,1). Conclusão: O grupo GI apresentou maior valor de IMC como maiores tendências de insatisfação com o corpo do que o grupo GA. Assim, os dados sugerem que a idade possa influenciar o IMC e a insatisfação com o corpo, apesar de não ter sido encontrada correlação significativa entre IMC e BSQ.

**Palavras-chaves:** Imagem Corporal, IMC, Insatisfação Corporal.

<sup>10</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Email: mateusrumao01@hotmail.com;

<sup>11</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>12</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>13</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>14</sup> Doutor em Ciências do Esporte, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Email: thiagotemendes@gmail.com.br.

### **3 - EIXO TEMÁTICO – ESCOLA**

#### **INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: uma experiência exitosa.**

Mirelle Cutrim Penha Pestana<sup>15</sup>

##### **Resumo**

Relato de experiência na condução da disciplina Educação Física que inter-relaciona um eixo temático, com demais disciplinas em turmas do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal, na cidade de São Luís - MA. Justifica em mostrar as aulas de Educação Física como parte do processo de ensino aprendizagem dos alunos, usando a interdisciplinaridade sendo vista como perspectiva educacional de um novo pensar e agir, numa postura que privilegia a abertura para uma vivência interativa mediada por conhecimentos variados. Deve-se superar a linearidade do currículo escolar, reorganizando-os eixos temáticos e conteúdos de forma a superar a tendência de um mero seguimento da lista pronta por série no processo educacional. A experiência da Educação Física na interdisciplinaridade deu-se através de um projeto Pedagógico denominado: África no sangue, África no coração: origens africanas em um país chamado Brasil. O público foram alunos de séries iniciais ocorrido no período de 03 meses. Além da Educação Física foram envolvidos no projeto os demais componentes curriculares. A metodologia utilizada através das capacidades na Educação Física no sentido de permitir o conhecimento da cultura africana, onde os alunos pudessem aprender com a diversidade e enriquecendo-se com novas maneiras de brincar, jogar, dançar e lutar, isto através da vivência no contexto da Educação Física voltadas para o tema, à África. A experiência através do projeto interdisciplinar foi positiva, uma vez que estudos como este vem ganhando reflexões sobre a África e seus descendentes. É visto como uma contribuição que auxilie o trabalho de educadores/as no dia-a-dia escolar, em específico, professoras/es de Educação Física. Com a experiência do projeto interdisciplinar os alunos passaram a ter outra percepção de África e conseqüentemente outra percepção de negro (a) e cultura negra.

**Palavras-chave:** Educação Física, Interdisciplinaridade, Projeto Pedagógico.

---

<sup>15</sup> Professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMA Campus Barreirinhas.

# **O ESPORTE AUXILIANDO PEDAGOGICAMENTE NA SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA ESCOLAR**

Marcos Rogério Leitão Sousa  
Ms. Jozimar Prazeres

## **Resumo**

A indisciplina é um dos fatores que prejudica a aprendizagem dos alunos nas escolas, são atitudes comportamentais que ocasionam um desvio de padrão social. Este estudo teve como objetivo, analisar o esporte como auxiliador na superação da indisciplina escolar. A metodologia utilizada foi de natureza descritiva transversal e a amostra é composta por 50 alunos, com idade entre 12 e 15 anos, dentre estes, 24 são do sexo feminino e 26 do sexo masculino e atualmente estão cursando o 8º ano, no turno matutino na Escola Paroquial Frei Alberto. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários com cinco questões abertas e fechadas. Baseado na análise e discussão dos dados, dois dos resultados encontrados: 90% dos alunos entrevistados afirmaram que o índice de indisciplina no ambiente escolar está diminuindo após a execução dessas atividades e 10% discordam e relatam que o índice de indisciplina não diminuiu. Os alunos na sua maioria não se veem como indisciplinados acreditam que suas atitudes comportamentais é resultado das suas relações com outro, não percebendo que existem regras, valores e condutas para se viver em sociedade. Ao serem incentivados a prática esportiva, os alunos tiveram uma mudança significativa de comportamento, o convívio e o respeito entre os alunos, entre alunos e professores e demais funcionários da escola ficou visível.

**Palavras-chave:** Indisciplina, Esporte, Escola.

## **JOGOS POPULARES NO EJA: uma experiência no PIBID/EDF/UFMA**

Antonio Higor Gusmão dos Santos <sup>16</sup>  
Pablo Linhares Teixeira <sup>17</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho tem o objetivo de relatar uma experiência vivenciada no ano de 2016 no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola estadual na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (EDF/UFMA) configura-se em três etapas: regência de aula do Professor Supervisor (PS), aula compartilhada e regência de aula do discente licenciando (a) em educação física (pibidiano/a). No referente ano o subprojeto acompanhou uma turma do EJA com funcionamento no turno noturno. Anteriormente, só havia aulas teóricas na turma, o desafio com a chegada do PIBID constitui-se em levar os/as alunos/as a (re) conhecerem outros espaços da escola para realização de práticas através dos conteúdos da cultura corporal do movimento. As aulas ministradas pelos (as) pibidianos (as) tiveram a intenção de considerar o conhecimento já trazido pelos/as alunos/as no conteúdo de jogos populares, apresentando-lhes desafios. A ideia foi partir de um jogo no qual os alunos (as) pudessem decidir sobre as regras, e ao final da atividade discutia-se sobre a permanência, inclusão e/ou retirada delas. Como metodologia para o relato dessa experiência utiliza-se a narrativa autobiográfica. O subgrupo EDF/UFMA e este trabalho têm como base teórica a abordagem metodológica crítico-superadora elaborada por um Coletivo de Autores (as). Encarar aulas práticas de movimento foi um desafio para a turma, com o passar da proposta apresentada onde a ludicidade estava presente, houve uma maior aceitação, e como resultado tivemos uma participação democrática nas decisões, percepção de conhecimento já tatuados em seus corpos e a solução de conflitos deu-se através de jogos e brincadeiras. Conclui-se que através do conteúdo jogos e brincadeiras existiu uma maior adesão para práticas corporais tornando-se uma possibilidade no EJA, afirmarmos, também, que as experiências vivenciadas pelos/as pibidianos (as) em uma modalidade de ensino que não existe discussão em sua formação é uma justificativa da importância de continuidade do PIBID.

**Palavras Chaves:** PIBID, EJA, Jogos.

---

<sup>16</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, higor.gusmao@hotmail.com.

<sup>17</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, pablolinharest@hotmail.com.

## O CONTEÚDO LUTAS NO PIBID SUB. PROJETO ED. FÍSICA/UFMA: um relato de experiência

<sup>18</sup> Pablo Linhares Teixeira

<sup>19</sup> Antônio Higor Gusmão dos Santos

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência didático-pedagógica desenvolvida com o conteúdo Lutas em turmas de uma escola da rede estadual de São Luís-MA, realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Educação Física-UFMA. O percurso metodológico deu-se com as seguintes etapas: reunião de planejamento; oficina na qual foi discutida as possibilidades de atividades para o bloco de aulas; confecção dos planos de aula; regência das aulas práticas e avaliação. Vale ressaltar, que todas as etapas ocorreram em conjunto Bolsistas-Supervisor no mês de outubro de 2017. O plano de curso foi o norteador das atividades. O público-alvo foram alunos (as) de quatro turmas do 3º ano e uma turma do 2º ano do ensino médio. Classificamos as lutas em corpo-a-corpo e a distância, sendo trabalhadas através de jogos. Algumas das atividades desenvolvidas foram: cumprimento aos colegas lutadores, pêndulo, puxar com uma mão só, esgrima com as partes do corpo, queda de braço e retirar o colega da roda. No referencial teórico, baseamo-nos pela concepção pedagógica crítico-superadora elaborada pelo Coletivo de Autores (1992). As lutas foram contextualizadas como práticas provenientes da cultura corporal de movimento que tem importância histórica e social (RUFINO, 2014). O percurso desenvolvido resultou numa grande aceitação dos (as) alunos (as) para com as atividades propostas. Através dos jogos enquanto ferramenta metodológica compreendeu-se aspectos fundamentais das lutas (ataque, defesa, oponente etc.), diferença entre luta e briga e reconhecimento do tipo de luta a partir dos gestos realizados nas atividades. Conclui-se que a experiência proporcionou superar uma perspectiva reducionista do conteúdo Lutas. Apresentamos uma das várias possibilidades de se trabalhar o conteúdo sem que necessariamente o (a) professor (a) seja especialista em alguma arte marcial. É mister afirmar a importância do PIBID na formação de professores e a necessidade de sua permanência nas IES.

**Palavras-chave:** Jogos, Lutas, PIBID.

---

<sup>18</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, pablolinharest@hotmail.com.

<sup>19</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, higor.gusmao@hotmail.com.

## **CORRIDA DE RUA: relato de experiência no PIBID Educação Física/UFMA**

André Oliveira Almeida<sup>20</sup>

Bruno Ramos Cunha<sup>21</sup>

Hannah Allethia Silveira Silva<sup>22</sup>

Pedro Ivo de Aguiar Costa<sup>23</sup>

### **Resumo**

O presente resumo objetiva relatar a experiência didático-pedagógica com o conteúdo Esportes – atletismo: corrida de rua, vivenciada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Maranhão no ano de 2017 em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de São Luís – MA. O desenvolvimento do trabalho partiu de reuniões semanais envolvendo os bolsistas e o supervisor, momento em que discutíamos o conteúdo a ser abordado durante as aulas, às possibilidades de ensino e a utilização da metodologia descrita como concepção crítico-superadora elaborada pelo Coletivo de Autores (1992); realização de oficinas para discussão das melhores atividades a serem ministradas; elaboração de planos de aula a partir da realidade da escola e dos materiais disponíveis; regências de aulas teóricas e práticas ministradas pelos bolsistas sob supervisão do professor para turmas do ensino médio. Observou-se que por meio de atividades lúdicas foi proporcionado aos alunos conhecimentos teóricos e práticos referentes aos conceitos e procedimentos da modalidade, histórico do esporte, os benefícios que a atividade física regular proporciona, vivência dos movimentos da corrida de maneira gradual, corrigindo falhas posturais e biomecânicas, melhorando a coordenação motora e finalizando com a aplicação de testes para a avaliação do condicionamento físico dos alunos. Dessa forma, a prática considerada “nova” motivou os alunos a conhecer mais sobre o conteúdo, proporcionando reflexão e pensamento crítico a respeito da importância da atividade física e de um estilo de vida saudável. Podemos observar e concluir que as práticas vivenciadas e proporcionadas aos bolsistas do PIBID, aos alunos e ao supervisor são indispensáveis na formação profissional dos acadêmicos, no aprendizado integral dos alunos e no processo de constante reflexão da prática pedagógica do supervisor, caracterizando assim a importância do PIBID nas Instituições de Ensino Superior de todo o país.

**Palavras-chave:** PIBID, Escola, Corrida de Rua.

---

<sup>20</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, teco.terra@gmail.com;

<sup>21</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, bruno\_slz90@hotmail.com;

<sup>22</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, hannah\_alethia@hotmail.com;

<sup>23</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, pedroivoef@gmail.com.

# FATORES QUE CAUSAM DESINTERESSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE CINCO ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO CENTRO DE SÃO LUÍS/MA

Ruydeglan Pinheiro Guimarães<sup>24</sup>  
Eliana Cardoso Lapis<sup>25</sup>

## Resumo

As aulas de Educação Física são apreciadas por muitos estudantes na escola, apesar de serem encontrados muitos fatores capazes de fazer o aluno não se interessar por esses momentos, que são de aprendizado. O estudante, ao iniciar o ano letivo, focaliza no(s) horário(s) da disciplina, esperando ansiosamente a chegada desse momento, seja para praticar atividades físicas prazerosas ou para descontrair da sobrecarga das aulas das demais disciplinas, ou por diversos outros fatores. A base teórica deste estudo foi pautada nas pesquisas de Tenório e Silva (2013); Moreira (2014); Grasso e Lobo (2014); Machado (2017). O objetivo deste estudo foi investigar os fatores que causam desinteresses pelas aulas de Educação Física na visão dos estudantes do Ensino Médio de cinco escolas públicas estaduais do Centro de São Luís. A metodologia aplicada realizou-se na forma de um estudo transversal com método estatístico por amostragem. A população pesquisada foi composta por 2576 (dois mil quinhentos e setenta e seis) estudantes do Ensino Médio, tendo como amostra 141 (cento e quarenta e um) discentes. Os dados foram coletados através de questionários com perguntas fechadas. Como resultado deste estudo foi identificado que o excesso de aula teórica, poucos conteúdos aplicados, a comparação do desempenho de um aluno com outro, a falta de materiais aliado ao espaço de prática dividido com outra turma, e as redes sociais são fatores capazes de causar no estudante do Ensino Médio desinteresses pelas aulas de Educação Física, assim dificultando que a disciplina forneça subsídios necessários para o desenvolvimento integral do educando. No entanto, a pesquisa revela que as necessidades dos alunos são ignoradas, com alguns professores atuando com o olhar apenas no currículo escolar, que frequentemente é mal elaborado, e deixam à margem os interesses dos adolescentes. Somado a isso, os ambientes escolares precários muito atrapalham no desenvolvimento das aulas.

**Palavras-chave:** Educação Física, Ensino Médio, Estudantes.

---

<sup>24</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, Faculdade Estácio de São Luis. E-mail: ruyrpg@outlook.com;

<sup>25</sup> Professora e orientadora da disciplina de TCC. Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: elianalapis@hotmail.com.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA: Relato de experiência do estágio supervisionado I**

Márcio Guilherme Conceição Almeida<sup>26</sup>  
Joselinda de Jesus Carvalho da Silva<sup>27</sup>

### **Resumo**

O objetivo do resumo é relatar a experiência de docência no estágio supervisionado I, compreendendo os ensinos infantil e fundamental menor. O estágio I é componente curricular do curso de licenciatura em educação física, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, sendo realizado de Outubro de 2017 a Janeiro de 2018 em duas escolas da rede municipal de ensino da cidade de São Luís – MA. O desenvolvimento do estágio supervisionado I, por tratar-se do primeiro contato dos graduandos com o estágio, ocorre em três etapas: aulas presenciais, onde é exposto a importância do estágio na formação docente, leis, bases e diretrizes que norteiam o ensino infantil e fundamental, além da elaboração do projeto e planejamento de estágio. As etapas seguintes são observação, onde é observado às práticas pedagógicas dos professores, e por último a regência de aulas, com acompanhamento do professor. O planejamento foi desenvolvido de acordo com os objetivos da educação física. Os conteúdos foram distribuídos entre jogos e brincadeiras no ensino infantil, esporte, jogos e lutas no fundamental menor. O estágio supervisionado I traz a junção teoria e prática, sendo essencial para o conhecimento da realidade dos alunos e das escolas. Há de se destacar que na educação infantil, nota-se a falta de profissionais de educação física que trabalhem com essa faixa etária. Podemos, além disso, saber a realidade das escolas, e as dificuldades que encontraremos. Sempre haverá pontos positivos e negativos em todas as situações da vida, no estágio não seria diferente, isso faz com que as pessoas cresçam e se desenvolvam a cada obstáculo encontrado e busquem sempre novas soluções para superá-los. Podemos concluir que o estágio supervisionado nos permite transpor todo conhecimento adquirido durante o nosso percurso acadêmico, fazendo transmitir e aprender novos conhecimentos, além de trazer a reflexão sobre a nossa missão como futuros educadores.

**Palavras-chave:** Estágio, Educação Física, Escola.

---

<sup>26</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, marcio\_gca@hotmail.com;

<sup>27</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, joselinda6\_carvalho@hotmail.com.

# A CONTRIBUIÇÃO DO SUBPROJETO PIBID/EDF NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE SÃO LUÍS MA.

André Oliveira Almeida<sup>28</sup>

Bruno Ramos Cunha<sup>29</sup>

Hannah Allethia Silveira Silva<sup>30</sup>

Pedro Ivo de Aguiar Costa<sup>31</sup>

## Resumo

O presente resumo baseia-se no relato de experiências dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, que atua no C.E. Dr. João Bacelar Portela em São Luís - Ma. O objetivo do resumo é relatar a contribuição do subprojeto no processo de planejamento inerente à disciplina de Educação Física em uma escola de ensino médio no segundo semestre de 2017. Quando nos referirmos ao planejamento escolar buscamos autores como Libâneo (1994), que defende o planejamento como um processo que visa articular o trabalho da escola com a realidade social e que tudo que ocorre no interior da escola está atravessado de significados políticos, econômicos e culturais característicos da sociedade em que vivemos dada a importância do planejamento compartilhado e participativo como melhoria de ensino. Através do registro no caderno de campo; das aulas práticas e teóricas; da metodologia de ensino; das aulas compartilhadas; das oficinas pedagógicas realizadas; do método de avaliação por foto e vídeo feitos pelo professor supervisor e do planejamento pedagógico em conjunto. O *planejamento das aulas de Educação Física* é imprescindível para traçar os objetivos com coerência e flexibilidade, de tal modo que qualifique ainda mais o ensino. Portanto, os conteúdos ministrados no decorrer do ano letivo buscaram a estruturação do que seria viável em ser abordado na escola durante o período descrito. Tal estudo possibilitou compreender que a prática escolar através do planejamento pode intervir e modificar a forma de como a Educação Física é vista atualmente, e que uma postura profissional comprometida pode mostrar à sociedade a relevância desses conhecimentos para a vida dos alunos. Concluiu-se que, em relação ao planejamento pedagógico, este se faz necessário para a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem e interação entre bolsista, alunos e professor supervisor.

**Palavras-chave:** PIBID/EDF, Ensino Médio, Planejamento.

---

<sup>28</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, teco.terra@gmail.com;

<sup>29</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, bruno\_slz90@hotmail.com;

<sup>30</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, hannah\_alethia@hotmail.com;

<sup>31</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, pedroivoef@gmail.com.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: I Festival de dança na UEB Monsenhor**

Frederico Chaves

Laina Caroline dos Santos Sousa<sup>32</sup>

Johnathan Pereira Rodrigues<sup>33</sup>

Washington Jose Santa Brígida Aragão Junior<sup>34</sup>

### **Resumo**

Objetivo: Relatar o desenvolvimento do I Festival de dança realizado na UEB Monsenhor Frederico Chaves e reconhecer a importância desta temática dentro do currículo da disciplina educação física na educação básica. Metodologia: O presente trabalho foi resultado do relato de experiência onde tivemos o festival realizado durante as aulas (teóricas, com o auxílio de vídeos e aulas práticas) previstas para o terceiro bimestre, onde foram abordadas a história da dança, tipos de dança, etc. Dentro do cronograma do conteúdo tivemos aulas com regência dos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência – PIBID UFMA, que auxiliaram também durante o festival, na organização das cerimônias de abertura e encerramento, levaram ainda professores para as oficinas: de ritmos, zumba e apresentação de dança contemporânea e hip hop. Para o festival, cada turma participante organizou uma coreografia que foi apresentada durante os intervalos do recreio juntamente com vídeos da temática que eram reproduzidos com o auxílio do notebook, caixa de som e data show da escola. Base teórica: Utilizamos como base teórica o referencial curricular educação física – 1º ao 9º ano da Secretária do estado de educação do governo do Maranhão. Resultados: Houve efeito positivo no que diz respeito ao alcance e presença significativa dos escolares nas apresentações, mas observamos que há uma barreira cultural limitante por parte dos mesmos dentro das possibilidades de vivenciar novos ritmos de dança. Conclusão: Foi possível realizar o festival inserido no conteúdo dança, de maneira que, os bolsistas do PIBID conseguiram obter experiência durante o projeto, as professoras supervisoras cumpriram o cronograma planejado e os alunos participaram, mas ainda assim, notamos como é evidente a cultura do funk na escola devido à realidade a qual os alunos estão inseridos na comunidade, contudo alcançamos boa participação dos mesmos dentro daquilo que fora proposto.

**Palavras – Chave:** PIBID, Dança, Festival.

---

<sup>32</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, lainacaroline18@gmail.com;

<sup>33</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, johnathanrodriguespereira123@gmail.com;

<sup>34</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, junioraragao@hotmail.com.

## **MOVENDO AS PEÇAS PARA O FUTURO: Relato de Experiência do I Torneio de Jogos de Salão na UEB Monsenhor Frederico Chaves**

Laina Caroline dos Santos Sousa<sup>35</sup>  
Washington Jose Santa Brígida Aragão Junior<sup>36</sup>  
Johnathan Pereira Rodrigues<sup>37</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** Compartilhar a experiência obtida através do I Torneio de Jogos de Salão realizado na UEB Monsenhor Frederico Chaves. **Metodologia:** O presente trabalho foi idealizado através de um relato de experiência do torneio que contou com três modalidades, sendo elas: xadrez, dama e dominó, onde os alunos das turmas do 6º ao 8º ano disputaram entre si e os alunos do 9º ano estiveram na organização do evento. Os jogos foram organizados por chaves através de sorteio, realizados no pátio da escola onde foi reservada uma área para que ocorressem sob a supervisão dos árbitros. Antes da realização do torneio as professoras ministraram o tema “jogos de salão” através de aulas dinâmicas e contextualizadas, em que foram abordados: histórico, curiosidades e as regras das modalidades. Paralelo ao torneio foi feita ainda uma campanha para arrecadação de materiais recicláveis onde os recursos obtidos foram usados para a compra da premiação. Na cerimônia de encerramento contamos com a participação da direção da escola na entrega de medalhas e brindes aos vencedores. **Base teórica:** Utilizamos como base teórica o livro “Jogos tradicionais e Educação física” de Gisele Franco de Lima Santos. **Resultados:** Através deste torneio foi possível despertar nos alunos a curiosidade pelas modalidades até então pouco desenvolvidas na disciplina de educação física. A modalidade em que mais tivemos alunos inscritos foi a dama. Durante a aplicação do conteúdo e ocorrência dos jogos os alunos estiveram um pouco menos dispersos durante as aulas, o nível de participação foi bom e eles conseguiram se envolver consideravelmente no decorrer das aulas e do torneio. **Conclusão:** Ainda é necessário haver uma maior apropriação dos jogos de salão dentro do conteúdo jogos, por professores, dentro da disciplina educação física e estender a sua prática na escola diante dos benefícios advindos da mesma.

**Palavras – Chave:** Jogos, PIBID, Escola.

---

<sup>35</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, lainacaroline18@gmail.com;

<sup>36</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, junioraragao@hotmail.com;

<sup>37</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão, johnathanrodriguespereira123@gmail.com.

# **RELATO DAS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Luís Ivan Alves Fonseca<sup>38</sup>

## **Resumo**

O presente trabalho objetiva relatar as vivências nas aulas de Educação Física do Estágio Obrigatório, componente curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, ocorridas nos anos finais do Ensino Fundamental na Unidade de Educação Básica Jornalista Neiva Moreira, no município de São Luís - MA. O estágio obrigatório foi realizado entre setembro e novembro de 2017, desenvolvido em duas etapas: a primeira de 18 de setembro a 02 de outubro, totalizando com 30 horas de observações, e a segunda, a regência de 60 horas/aulas, realizada entre 03 de outubro e 08 de novembro. Foram regidas 60 horas/aulas, destas, 19 aulas teóricas e 41 práticas, distribuídas em 8 turmas do 6º ao 9º ano, durante três dias da semana, em 14 horários com 50 minutos cada. A partir das observações realizadas em sala, foram elaborados os planos de aulas, teóricos e práticos, neles, os conteúdos da cultura de movimento foram pautados na abordagem crítico-emancipatória de Kunz (2005), que visa à autonomia dos alunos. Na fase de regência, a aproximação entre os conteúdos ministrados e os conhecimentos prévios dos alunos, foi feita por meio de lutas, jogos, esportes, expressões rítmicas, ginástica e conhecimento sobre o próprio corpo. Foram constatados dois resultados significativos: a adesão dos alunos às aulas, ocorrendo até processos de inclusão de alunos com necessidades especiais nas práticas educativas; e a ampliação das vivências de habilidades da cultura de movimento. Os resultados foram validados a partir das “Fichas de Avaliação” das aulas, e também através dos relatos dos alunos e professores durante a avaliação dialogada ao término do processo do Estágio. Por fim, ressalta-se a relevância do Estágio Obrigatório para o processo de aprofundamento das práxis, com o desenvolvimento e apropriação da prática da docência na componente curricular Educação Física.

**Palavras-chave:** Estágio Obrigatório, Educação Física, Aluno.

---

<sup>38</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. UFMA; luisivan.ufma.ef@gmail.com.

## **O NEGRO É NOTÍCIA: Levantamento das Possibilidades da Inclusão desta temática pela carta educação.**

Karla Mendes Pinheiro<sup>39</sup>  
Luís Ivan Alves Fonseca<sup>40</sup>

### **Resumo**

As primeiras notícias sobre negros são anúncios de compra, venda e aluguel de escravos. Durante a República (1889-1937) surgiu à imprensa de cor, jornais publicados por negros para disseminar suas causas e buscar soluções contra o racismo que assolavam a população brasileira. Da abolição à atualidade, ainda é insistente os casos de racismo sendo alguns de repercussão nacional ou mundial e outros que passam despercebidos pela sociedade. Após a Lei 10.639/ 2003, estabeleceu que “Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira (...)”. Nesse sentido diversos empreendimentos têm sido alcançados em busca de propostas, formas de inclusão e discussão sobre o assunto no âmbito educacional. Sendo a Carta Educação uma revista semanal, possuidora de edições para *Ensino* Médio e Fundamental em todas as disciplinas, optou-se pela mesma, para fazer um levantamento de produções, objetivando auxiliar professores em sala de aula para abordagem dessa temática. Este processo metodológico investigativo caracterizou-se como pesquisa exploratória, básica e de caráter documental, por onde foram realizados levantamento de material que fale do negro e formas de trabalhá-los na escola, no portal de educação da Carta Capital, a Carta Educação, abrangendo o ano de 2015 a novembro de 2017. Ao buscar a palavra **negro** obteve-se 69 resultados, destacamos o quantitativo relacionada ao campo escolar, assim foram 12 no Ensino Médio, 10 no Ensino Fundamental II, 1 no Ensino Fundamental I e 1 na Educação Física. Concluímos a necessidade de ressaltar que este tema pode/deve ser trabalhado em diversas áreas, contudo, a baixa publicação na área Educação Física demonstra a necessidade de discussões durante a formação dos futuros professores no ensino superior, para que possam agregar as suas aulas. Por fim, destacamos a importância de utilizar da interdisciplinaridade para trabalhar o assunto nas mais diversas abordagens.

**Palavras-chave:** Negro, Notícia, Pesquisa.

---

<sup>39</sup> Acadêmica do curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, pinheirokm@gmail.com;

<sup>40</sup> Acadêmico do curso de Educação Física. Universidade Federal do Maranhão – UFMA, luisivan.ufma.ef@gmail.com.

# **A GINÁSTICA RÍTMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: análises de um programa de extensão (pem)**

Aline de Jesus Peixoto <sup>41</sup>

## **Resumo**

Entendendo a importância do ensino e aprendizagem na formação acadêmica dos professores de Educação Física (EF), utilizou-se a ginástica, um dos conteúdos próprios da EF escolar, para analisar o processo de aprendizagem usando a modalidade esportiva Ginástica Rítmica (GR), compreendendo que a mesma colabora para o aprimoramento das funções motoras e cognitivas. A GR favorece esse entendimento, pois é uma modalidade que tem o ritmo como um dos seus fundamentos, e com isso, observou-se um potencial para análise do processo de aprendizagem das praticantes e assim, teve como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem no referido programa. Partiu-se da concepção materialista histórica e dialética, que Segundo Kuenzer (1998), é o método que possibilita análise radical da realidade, percepção de mundo e práxis transformadora, onde buscam-se dados nos relatos de experiências das monitoras bolsistas, para diagnóstico da realidade. O campo de análise é o Projeto Estrela Menina que está alocado no Programa Técnico Pedagógico em Ginástica Rítmica, aprovado pela resolução 050/2008 como programa de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana. Este programa acima citado foi escolhido por estar mais próximo da realidade, a pesquisa foi feita com relatos de experiências de ex-bolsistas, aplicação de questionários e rodas de conversas. A GR trata-se de uma modalidade que pode contribuir no processo de desenvolvimento humano, agregando elementos ligados à cultura e movimentos corporais presentes na EF. De acordo com Taffarel e Santos Junior (2009) a aprendizagem acontece dinamicamente pela assimilação de conceitos básicos e definições, bem como, leis do pensamento e categorias acontecendo por consecutivas aproximações. Conclui-se que o entendimento que a GR garante no processo de ensino e aprendizagem, através da transferência e assimilação do conhecimento, é dado a partir da autonomia das monitoras inseridas no projeto.

**Palavras chave:** Ginástica Rítmica, Educação Física, Aprendizagem.

---

<sup>41</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, Bolsista monitora de ensino, Universidade Estadual de Feira de Santana: alinepeixoto90@hotmail.com.

#### **4 - EIXO TEMÁTICO – GÊNERO**

### **A QUESTÃO DE GÊNERO E A UTILIZAÇÃO DE TUTORIAIS DE UM SITE DE COMPARTILHAMENTO DE VÍDEOS NA INTERNET COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DA DANÇA: Um Relato de Experiência.**

Ricardo Gomes de Sousa<sup>42</sup>

#### **Resumo**

O conteúdo “Dança”, entendido pelo Coletivo de Autores (1992, p.58) como “uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem”, muitas vezes não é trabalhado na escola. Dentre os principais motivos estão a questão de gênero, falta de espaço apropriado, a timidez dos alunos e a falta de domínio do conteúdo pelo professor. O objetivo deste trabalho foi confrontar as relações de gênero com a Dança, assim como possibilitar a vivência da mesma pelos alunos. A metodologia deste estudo contemplou as seguintes etapas: No primeiro momento foi realizado um diagnóstico dos alunos por meio de produções textuais e debates. No segundo momento, houve apresentação de filmes que tratavam do tema. Partindo para as aulas práticas, as turmas foram divididas em grupos e ritmos variados sorteados dentro de um leque de ritmos elencados pelos alunos e pelo professor: axé, discoteca, forró, funk, gospel, hip-hop, lambada, pop, reggae, samba, swingueira. Cada grupo deveria trabalhar em cima do seu ritmo durante certo período para se apresentar à turma em data pré-estabelecida. Mesmo não tendo pleno domínio do conteúdo, professor e alunos, conjuntamente, pesquisaram e trabalharam em cima de tutoriais contendo coreografias de músicas em seus respectivos ritmos. Embora o Coletivo de Autores (1992, p. 58) reitere que há um confronto da formalidade técnica com o aspecto expressivo espontâneo, principalmente no treinamento de habilidades corporais, o que seria necessário para desenvolver as coreografias, o uso deste recurso foi uma alternativa bem aceita pelos alunos. Concluiu-se que mesmo não tendo pleno domínio da Dança o professor pode utilizar tutoriais em vídeo da internet como uma ferramenta metodológica facilitadora para trabalhar este conteúdo e que a questão de gênero pode ser superada quando as diferenças são colocadas para atuar cooperando mutuamente, superando conflitos pautados em estereótipos e preconceitos.

**Palavras-chave:** Dança, Gênero, Tutoriais.

---

<sup>42</sup> IFMA Campus Codó, ricardo.gomes@ifma.edu.br.

## 5 - EIXO TEMÁTICO – INCLUSÃO E DIFERENÇA

### INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DA CAPOEIRA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Nando Marley Lima Pacheco<sup>43</sup>

#### Resumo

Objetivo promover a experiência da capoeira angola para pessoas com ou sem deficiência como recurso pedagógico para o desenvolvimento de múltiplas inteligências. Metodologia. A presente pesquisa foi realizada em uma instituição de Educação Inclusiva em São Luís – MA, com 20 alunos com Deficiência Intelectual, tais como: Autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Dowh, Síndrome de Rett, Paralisia Cerebral, Altas Habilidade e Superdotação. Base teórica. Este trabalho tem como refletir sobre o conceito e a teorização sobre as múltiplas inteligências e sua possível aplicação para o ensino da capoeira angola que podem ser praticadas pelos Deficientes Intelectuais; ela se apresenta com um recurso metodológico interessante, pois praticada em qualquer idade, qualquer situação, reúne as múltiplas inteligências como a Lingüística, Musical, Matemática-Lógica, sinestésica corporal, Espacial, Interpessoal, Intrapessoal, Naturalista, Existencial como proposta pedagógica para os alunos com deficiência intelectual, tendo como ferramenta que trabalha diversas habilidades que o indevido possui. Resultado. A metodologia utilizada foi uma pesquisa-ação e estudo de caso com as etapas de diagnóstico, com desenvolvimento, avaliação, compreensão da realidade e das possibilidades. Os dados revelam que os alunos melhoraram seu repertório motor, aprimoraram flexibilidade, equilíbrio, cognitivo e a vencer seus próprios limites. Conclusão. Os estudos sobre a capoeira angola e as inteligências múltiplas ainda são pouco discutidos na literatura científica. Portanto, espera-se com esse trabalho desperte os estudiosos da capoeira angola a estudar mais minuciosamente essa relação e os estudiosos das inteligências múltiplas a conhecer melhor o embasamento teórico de escrevê-la sobre o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

**Palavra chave:** Inteligências Múltiplas, Capoeira, Deficiência Intelectual.

---

<sup>43</sup> Universidade Federal do Maranhão, Escola de Capoeira Angola Mandingueiros do Amanhã, Fórum Maranhense de Entidades das Pessoas com Deficiência e Patologia, nando\_angola@hotmail.com;

# **A PRÁTICA DO GOALBALL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA TURMA DO 9º ANO B NA ESCOLA COMPLEXO EDUCACIONAL LAUNÉ NA CIDADE OPERÁRIA - SÃO LUIS – MARANHÃO.**

Jairo Barboza Diniz<sup>44</sup>  
Nélia Pereira Ferreira<sup>45</sup>

## **Resumo**

O presente estudo é caracterizado como descritivo e tem como objetivo proporcionar a inclusão da prática do Goalball, no âmbito da Educação Física Escolar para alunos que não possuem deficiência visual, modalidade esta que até então é específica e exclusiva para pessoas com esta deficiência. Observando a importância da ampliação motora e do desenvolvimento das percepções sensorio-motoras como audição, tato, noção espacial e níveis de concentração, incluindo esta prática nas aulas de Educação Física como complemento pedagógico para moldar os alunos integralmente, fazendo-os reconhecer também a importância do desenvolvimento dos seus outros sentidos e o respeito que se deve ter para com todos independente das diferenças. Foram analisados 21 alunos do 9ºano da escola Complexo Educacional Launé, para a coleta de dados foram utilizados dois questionários, um contendo questões dissertativas buscando saber o nível de conhecimento sobre a modalidade e o outro após a aplicação das atividades visando analisar o que sentiram, seus principais desconfortos e seu aprendizado através da prática. Os alunos foram vendados, de modo a vivenciar e se adaptar a condição de não enxergar, passaram por exercícios de reconhecimento da área de jogo através das demarcações específicas na quadra, exercícios de localização da bola, exercício de confiança e conheceram as regras básicas do esporte para por fim ser realizado o jogo colocando em prática o que foi ensinado.

**Palavras chave:** Goalball, Escola, Prática.

---

<sup>44</sup> Acadêmico de Educação Física, Faculdade Estácio São Luís/ jairo.junio@hotmail.com;

<sup>45</sup> Graduada em Educação Física Licenciatura pela Faculdade Estácio São Luís, Integrante do Quadro Técnico de Goalball no Centro Desportivo Maranhense de Cegos- CEDEMAC, neliaferreira2501@gmail.com.

## **6 - EIXO TEMÁTICO – LAZER E SOCIEDADE**

### **JOVENS COM A BOLA TODA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA**

Romulo Rodrigues Pires  
Michele Maria de Oliveira<sup>46</sup>

#### **Resumo**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o funcionamento do Projeto de extensão “Jovens com a Bola Toda” que é caracterizado como uma ação acadêmico-social permanente (há quatorze anos) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sua fundamentação teórica se dar nos pilares da educação. Apresenta-se com eixos estruturadores das ações o esporte e o lazer. O objetivo principal do projeto é a prevenção e redução da violência, na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que vivem próximos da Universidade, buscando garantir sua inclusão social e desenvolvimento sócio/educativo. A metodologia do projeto é caracterizada por um sistema de rodízio semanal de atividades esportivas e de lazer que estão vinculadas a projetos multidisciplinares, entretanto esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Como resultados alcançados as crianças e/ou os adolescentes têm-se o acesso às diversas manifestações esportivas e culturais; a melhoria da autoestima; do relacionamento interpessoal; assim como o respeito à diversidade social. Conclui-se ressaltando a importância do projeto de extensão na vida dos sujeitos participantes do projeto, bem como dos acadêmicos que vivenciam no papel de professores deste projeto.

**Palavras-chaves:** Extensão, Inclusão Social, Esporte, Lazer.

---

<sup>46</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. Michele\_oliveira10@outlook.com;

## O PAPEL DAS PRAÇAS PÚBLICAS: estudo de caso da praça da bíblia na cidade de Açailândia

Cristiane Pinheiro Maia de Araujo<sup>47</sup>

Ana Regina Leão Ibiapina Moura<sup>48</sup>

Evilson Cutrim Santos<sup>49</sup>

Karoline de Almeida Correia<sup>50</sup>

### Resumo

**Objetivo:** Analisar a função da Praça da Bíblia como um espaço de lazer, visando detectar as práticas cotidianas (atividades e relações sociais) que fortalecem a sua apropriação como espaço público. **Metodologia:** Para a realização do estudo utilizamos a metodologia quanti/qualitativa, com estudos exploratórios, observações sistemáticas diárias em períodos diferentes, registros fotográficos da Praça da Bíblia, bem como aplicação de questionário aos usuários que frequentam a praça. **Base teórica:** Os espaços públicos urbanos desempenham, nas cidades, funções sociais, culturais, políticos e ambientais (GRINOVER, 2007). Esses espaços fisicamente podem ser constituídos por calçadas, canteiros centrais de avenidas, ruas, praças, parques e praias. Para Robba e Macedo (2002) as praças são espaços livres públicos urbanos destinados ao lazer e ao convívio da população, acessíveis aos cidadãos e livres de veículos. De acordo com Marcellino (2006) nos dias atuais, espaços gratuitos para usufruir do lazer, se tornaram ainda mais necessários, já que nem todo cidadão possui condição para investir em momentos de lazer. Açailândia não possui tantos espaços públicos de lazer, mas, é composta por muitas praças, como é o caso da praça da Bíblia. **Resultados:** Os usuários reconhecem a Praça da Bíblia como um espaço de lazer, como uma área livre com a promoção da saúde, o encontro, o passeio e para a prática de exercícios físicos, além de outras atividades que podem ser proporcionadas nesse ambiente. A maioria dos usuários (54%) frequenta a praça para fazer uso do espaço nas atividades físicas e esportivas (com fins estéticos, de saúde e bem-estar), bem como também para a possibilidade de encontrar pessoas, isto é, de socialização (46%). **Conclusão:** A Praça da Bíblia, além de toda a sua importância para o andamento da cidade enquanto estrutura, proporciona vivências de esporte, lazer, convívio e interação entre a comunidade (frequentadores).

**Palavras-chave:** Espaços públicos, Praças, Sociabilidade.

---

<sup>47</sup> Professora Mestre do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: cristiane.araujo@ifma.edu.br;

<sup>48</sup> Professora Esp. do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: ana.ibiapina@ifma.edu.br;

<sup>49</sup> Professora Esp. do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: evilson.santosa@ifma.edu.br;

<sup>50</sup> Ensino Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio; E-mail: karolineac4@gmail.com.

# EQUIPAMENTOS E PRÁTICAS DE ATIVIDADES DE LAZER NO BAIRRO DO ANJO DA GUARDA EM SÃO LUÍS - MA

Michele Maria de Oliveira<sup>51</sup>  
Denilson de Menezes Santos<sup>52</sup>  
Jorge William de Sá Campos<sup>53</sup>

## Resumo

Objetivou-se analisar, no bairro Anjo da Guarda, São Luís – MA, os equipamentos específicos de lazer juntamente com as atividades de lazer neles praticadas. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada em campo obedecendo como critério à extensão de cada espaço de lazer, foi executado através de entrevista formal com dois antigos moradores próximo a cada equipamento no período de Dezembro de 2017. Com a pesquisa foram encontrados duas praças e um teatro, denominados por De Pellegrini (2004) como equipamento específico de lazer micro/médio/macro polivalente. O primeiro equipamento encontrado e analisado foi à praça da ressurreição que é a principal do bairro. Caracteriza-se como equipamento específico de lazer médio polivalente, esta praça foi criada a partir de uma associação de moradores para contemplar os principais atos da Via Sacra Maranhense a que acontecem há mais de 30 anos, abrange atividades de lazer para a comunidade com projetos de dança, é utilizada também para festas juninas, festas carnavalescas, jogos de Basquete, cultos evangélicos e procissões da principal igreja católica do Anjo da Guarda. A segunda, chamada praça do anjo, configura-se como equipamento específico de lazer médio polivalente, à noite tomado majoritariamente por mesas de bares, quiosques e playgrounds. O terceiro equipamento analisado foi o teatro Itapicuruá, existente desde 1970, aberto ao público todos os dias, tem como principal grupo artístico o Grupo Grita, que ensina teatro aos jovens e adultos da comunidade e serve de espaço para as iniciativas artísticas de diversas escolas circunvizinhas. Dessa maneira, pode-se concluir que os principais equipamentos específicos de lazer são utilizados de acordo com a proposta para qual foram criados, levando o lazer através das atividades como projeto de dança, esporte e manifestações culturais. Concordamos com REQUIXA (1980) quando afirma que o lazer contribui para participação da sociedade, formação de cidadãos, desenvolvimento pessoal, crescimento humano e bem-estar social.

**Palavras-chave:** Equipamentos, Prática, Lazer.

---

<sup>51</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. Michele\_oliveira10@outlook.com;

<sup>52</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. Denilson.menezes01@gmail.com;

<sup>53</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. Chuckbmx2009@hotmail.com.

## **EQUIPAMENTOS DE LAZER: UMA PESQUISA NO BAIRRO ALTO DA ESPERANÇA, SÃO LUIS - MA**

Jorge William de Sá Campos<sup>54</sup>

Iago Silva de Oliveira<sup>55</sup>

Elayne Silva de Oliveira<sup>56</sup>

### **Resumo**

O objetivo desse estudo é investigar a presença de equipamentos específicos de lazer, relacionando-os aos seus diferentes interesses/conteúdos segundo a classificação de Dumazedier, conforme citado por Marcellino (2000), responsabilidade pela administração, assim como o grau de satisfação dos frequentadores em um bairro do eixo Itaqui-bacanga. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada no bairro Alto da Esperança, São Luis-MA. Para coleta dos dados foram realizadas visitas no bairro utilizando um roteiro para registrar as observações, o nível de satisfação dos frequentadores foi verificado por meio de questionário após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento. Para análise dos dados utilizou-se o programa Microsoft Excel, versão 16.0. Foram identificados três equipamentos dentro do bairro, são eles: Um campo de futebol que atende somente a interesses físicos, Estaleiro Escola que abrange uma praça e uma exposição, atende aos interesses turísticos, sociais e intelectuais, ambos de propriedade pública e uma arena de futebol de areia de propriedade privada que atende somente aos interesses físicos. A respeito da satisfação dos usuários, 11 pessoas foram ouvidas, 05 homens e 06 mulheres. 36,36% dos entrevistados afirmaram estarem satisfeitos com os equipamentos, 39,36% pouco satisfeito, 3,00% insatisfeito e 21,18% não souberam ou não quiseram responder. Concluiu-se com a pesquisa que, nesse bairro os equipamentos específicos de lazer públicos, levando em consideração principalmente a quantidade e qualidade, são deficientes, pois somente o Estaleiro Escola abrange mais de um dos interesses/conteúdos do lazer, enquanto os dois outros além de estar direcionado a somente um conteúdo, no caso do campo de futebol, o mesmo permanece sem utilização por longos períodos, o equipamento existe, porém não é subsidiado, fato que tem relação direta com o nível de satisfação dos usuários. A falta de espaços para o lazer abre portas para a oferta de equipamentos para o lazer mercadoria (MARCELINO, 2007).

**Palavras-chave:** Equipamento, Lazer, Alto da Esperança.

---

<sup>54</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. chuckbmx2009@hotmail.com;

<sup>55</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. iagozlo@hotmail.com;

<sup>56</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Física, UFMA. elayneoliveiraedf@outlook.com.

## ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE SÃO BENTO-MA

Josilene dos Anjos Pereira Melo<sup>57</sup>

Bruno Fernando Pereira Pinto<sup>58</sup>

Nayara Rodrigues Lopes<sup>59</sup>

### Resumo

O presente estudo tem como objetivo identificar espaços específicos e não específicos utilizados para prática de esporte e lazer, assim como suas condições de uso e acesso. Trata-se de um estudo descritivo realizado na cidade de São Bento-MA. A coleta de dados foi realizada por meio de observações e visitas nos locais durante os meses de novembro e dezembro de 2017. A análise de dados se deu através de estatística descritiva. Foram identificados como espaços específicos de esporte e lazer, as praças Carlos Reis e a Praça de Eventos. Identificaram-se como os espaços não específicos, a Ma-310 que liga São Bento ao município de Bacurituba, e a Ma-014 que liga São Bento ao município de Pinheiro. Nos dois tipos de equipamentos é possível notar que as praças foram pensadas especificamente para práticas de lazer, no entanto percebe-se que as pessoas usam para praticarem diversas atividades físicas. Notam-se nesses dois tipos de locais muitas falhas, entre elas: falta de iluminação adequada, ausência de acostamento, segurança e banheiros. Conclui-se com isto que, deve haver políticas e propostas para promoção de espaços e equipamentos para que a população tenha conforto e segurança para uma prática segura de atividades físicas, assim como Almeida e Tracy defendem que, os “Espaços e equipamentos são componentes dinâmicos de uma política pública de lazer e estão em constante transformação”. (ALMEIDA & TRACY, 2003).

**Palavras chave:** Área, Equipamento, Lazer.

<sup>57</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. josilenemello@hotmail.com;

<sup>58</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. brunofernandoppinto@gmail.com;

<sup>59</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. lopesnayaralopes@yahoo.com.br.

# A RESSIGNIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE SANTA HELENA- MA

Nayara Rodrigues Lopes<sup>60</sup>

Bruno Fernando Pereira Pinto<sup>61</sup>

Josilene dos Anjos Melo<sup>62</sup>

## Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar espaços ressignificados pelos munícipes de Santa Helena –MA para a prática de esporte e lazer, são eles: As margens do Rio Turiacu no período em que o nível da água reduz dando espaço para o surgimento de grandes áreas de campos; a Ponte José Sarney que liga as cidades de Santa Helena e Turilândia, e um trecho da MA 106, que corresponde a cerca de 8km entre a sede do município e o distrito de Queimadas, conhecido como Igarapé Açú. Os equipamentos de lazer se dividem em duas nomenclaturas ou classificação que são: específico e não-específico (TURINI, 2001; MARCELLINO, 1996). As organizações que oferecem o equipamento podem ser públicas, privadas ou mistas. (TURINI, 2001, p.113). Assim, foram realizadas visitas aos locais, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2017. De acordo com os dados analisados, foi possível verificar que a cidade de Santa Helena possui espaços como: Praças, ginásio e estádio, no entanto, estes não atendem as necessidades da comunidade, levando-se em consideração a qualidade, são deficientes, levando a população a frequentar outras áreas para a prática de atividades como: caminhada, ciclismo e partidas recreativas de futebol, sendo este um número mais expressivo de frequentadores em comparação aos equipamentos específicos, pois estes não possibilitam práticas de atividades variadas, o equipamento existe, porém não é infra estruturado.

**Palavra-chave:** Equipamento, Espaços Públicos, Lazer.

---

<sup>60</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. lopesnayaralopes@yahoo.com.br;

<sup>61</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. brunofernandoppinto@gmail.com;

<sup>62</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. josilenemello@hotmail.com

## **SUCATAS, HISTÓRIAS E SOCIABILIDADES: Jogos e brincadeiras com materiais alternativos em Serrano do Maranhão.**

Rarielle Rodrigues Lima<sup>63</sup>

### **Resumo**

As construções sociais que se entrelaçam no processo de aquisição motora pelos jogos e brincadeiras favorecem o desenvolvimento da consciência crítica e temporal nos espaços de sociabilidade. Associada a essas condutas, a utilização de materiais alternativos e recicláveis na confecção de jogos e brincadeiras desperta as possibilidades de reconhecimentos e propagações de ações que ampliam as compreensões sobre sustentabilidade e lúdico. Este trabalho é resultado de uma ação de extensão em formato de oficina financiada através do edital Juventude com Ciência/FAPEMA, no Município de Serrano do Maranhão que teve como objetivo favorecer experiências lúdicas a partir da elaboração de jogos e brincadeiras com materiais alternativos e recicláveis. As ações foram realizadas entre os dias 17 e 21 de novembro de 2017, com a participação de oito estudantes mediadores. As atividades contemplaram dois grandes momentos: 1) trocas de experiências e levantamentos de jogos, brincadeiras e materiais a serem utilizados na confecção dos jogos e brincadeiras e 2) vivências e experimentações dos jogos e brincadeiras construídos pelo coletivo. À medida que os participantes relatavam os jogos e brincadeira realizava-se a identificação das variações percebidas durante as falas na roda de conversa. Desse modo, foram elencados um total de 30 jogos/brincadeiras, indo desde dama, tacobol até brincadeiras de roda, utilizando materiais alternativos como garrafas PET, papelão, tampinhas, fitas, fios, pregos. As informações e conhecimentos produzidos no decorrer das ações são caracterizados como pontos de partidas para multiplicadores que ampliarão as experiências ao possibilitar que diferentes sujeitos façam parte da criação lúdica. Assim, as vivências dos jogos construídos pelos participantes possibilitam o resgate de práticas corporais que compõem o processo de socialização das pessoas nos espaços de brincadeiras e lazer.

**Palavras-chave:** Extensão, Jogos e Brincadeiras, Materiais Alternativos, Reciclagem.

---

<sup>63</sup> Mestra em cultura e Sociedade (UFMA) SEDUC/MA – CEJV, rariellerodrigues@gmail.com.

# ESPAÇOS PÚBLICOS E ESTRUTURAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA CIDADE DE PINHEIRO – MA

Layane Ferraz Durans<sup>64</sup>

Marcio Rodrigo Correia Costa<sup>65</sup>

Rosane Constância Madeira Amorim<sup>66</sup>

## Resumo

O objetivo deste estudo é mapear a presença de espaços públicos e estruturas direcionadas a prática de atividade física. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada na área urbana da cidade de Pinheiro - MA. As coletas ocorreram entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Os espaços públicos foram avaliados por meio de observações *in loco* e aplicação do instrumento *Physical Activity Resource Assessment* (Hino, 2014) adaptado para o contexto brasileiro denominado– PARA (Lee *et al.*, 2005). Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando frequência e percentual. Sendo identificados na cidade de Pinheiro 12 praças, 1 parque ambiental, 1 complexo esportivo, 2 ginásios poliesportivos e 1 estádio de futebol, nos quais encontrou-se 32 estruturas destinada à prática de atividade física, dentre eles o mais predominante são as áreas de esporte (40, 625%), em seguida pista/trilha para caminhada e ciclismo (28, 125%), academia ao ar livre (18,75%) e por último os parquinhos infantis (12,5%). Assim, pode-se concluir que a cidade de Pinheiro possui uma quantidade significativa de espaços e equipamentos que favorecem a prática de atividade física. A presença de ambientes e equipamentos construídos para a atividade física favorece a adoção de comportamentos ativos assim como o convívio e a socialização nos bairros (EDWARDS *et al.*, 2015).

**Palavras chave:** Espaços Públicos, Atividade Física, Estruturas.

---

<sup>64</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. l.ferrazdurans@gmail.com;

<sup>65</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA. rodrigoasdam@gmail.com;

<sup>66</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. rowtancy@hotmail.com;

## PERFIL DOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESPAÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA.

Rosane Constância Madeira Amorim<sup>67</sup>

Layane Ferraz Durans<sup>68</sup>

Marcio Rodrigo Correia Costa<sup>69</sup>

Lucio Carlos Oliveira<sup>70</sup>

### Resumo

O estudo tem como objetivo traçar o perfil dos usuários que frequentam espaços públicos de lazer, direcionados a prática de atividades físicas e esportivas. É cada vez mais comum o reconhecimento da população sobre os benefícios de se fazer uma atividade física regularmente e cada vez mais crescente a aderência às academias, com motivos e fatores variados, dentre eles a preocupação com a qualidade de vida e a estética (Tahara, Schwartz e Silva, 2003). Trata-se de um estudo descritivo realizado em 3 espaços públicos de lazer que possuem Pista/ Trilha de caminhada e aparelhos das academias ao ar livre, localizados na zona urbana da cidade de Pinheiro- MA. Para coleta de dados utilizou-se como instrumento uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas de autoria dos pesquisadores. Foram entrevistados 13 frequentadores, sendo 8 mulheres e 5 homens com idades entre 32 a 78 anos. Deste total (61,53%) utiliza esses espaços a mais de 6 meses, (30,76%) de 1 a 3 meses e (7,69%) de 3 a 6 meses. Com frequência de 5 a 6 vezes por semana (61,52%), 2 a 4 vezes (23,07%) e 1 a 2 vezes (15,38%). As atividades físicas mais realizadas foram à caminhada associada à utilização das academias ao ar livre (46, 15%), a corrida (30,76%) e somente a caminhada (23,07%). Os principais objetivos citados para a prática atividade física estão na busca por melhoria da saúde (69,23%) perda de peso (23,07%), assim como o lazer e bem-estar (7,69%). Pode se concluir que o perfil dos frequentadores é composto por indivíduos adultos e idosos do sexo feminino com tempo de prática superior a 6 meses e que tem como preferência a caminhada juntamente com os exercícios da academia ao ar livre estes usuários buscam melhoras na saúde a partir das atividades.

**Palavras Chaves:** Atividade Física, Praticantes, Espaços.

---

<sup>67</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA.rowtancy@hotmail.com;

<sup>68</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, UFMA.ferrazdurans@gmail.com;

<sup>69</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, UFMA. rodrigoasdam@gmail.com;

<sup>70</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Física, UFMA.lucio.oliveira@ufma.br.

# TRILHAS DE AVENTURA A PÉS EM AMBIENTES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ILHA DE SÃO LUÍS E MUNICÍPIOS DO ENTORNO COM POTENCIALIDADES AMBIENTAIS PARA O LAZER DE AVENTURA

Pedro Nolasca Lorêdo Neto<sup>71</sup>  
Luís Carlos da Silva<sup>72</sup>

## Resumo

O estudo teve como objetivo geral experienciar com acadêmicos de Educação Física a prática de trilhas a pés em ambientes em preservação na ilha de São Luís e municípios do entorno. Como objetivos específicos procurou-se: levantar previamente locais da ilha de São Luís e do entorno com potencialidades para a prática da trilha de aventura a pés; estabelecer um roteiro de atitudes prévias e durante a realização das atividades que potencialize a exploração do ambiente físico da prática de aventura; e caracterizar as ações de segurança e cuidados com o meio ambiente de forma a promover uma prática motivante e segura. A metodologia envolveu um estudo qualitativo com delineamento da pesquisa-ação, com 90 estudantes e profissionais de Educação Física de duas universidades sendo uma pública e outra privada. Nesta atividade de trilhas, a experimentação é direta não ocorre treinamento prévio. Como instrumento utilizou-se um roteiro de observação com base nas categorias de análise do estudo e avaliação da participação logo após as atividades. Os resultados apontaram os seguintes locais de práticas com potencialidades ambientais. A) No município de Raposa: B) São José de Ribamar: C) Morros. Tratando-se dos riscos planejados entende-se que a caminhada no meio ecológico não traz perigo, no entanto, cuidados com dispersão do grupo, reconhecimento do local, levantamento de informações digitais contribuem para maior segurança na execução da atividade. Conclui-se que participar das trilhas feitas a pés tornou-se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e para reconhecimento desse conteúdo como relevante na formação de profissionais da Educação Física, além disso, possibilitou construir com o grupo uma consciência ecológica de respeito ao meio ambiente. Dessa forma, tais profissionais terão condições plenas de reproduzir esses ideais para seus alunos de forma educativa e prazerosa.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente, Aventura, Trilha Ecológica.

---

<sup>71</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física; pedronolask@hotmail.com;

<sup>72</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física; l.carlosjovino@hotmail.com.

## **7 - EIXO TEMÁTICO – MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE**

### **MEMÓRIA ESPORTIVA DO IFMA**

Andreia Maciel Santos Moutinho<sup>73</sup>

Luanna Gomes Ferreira<sup>74</sup>

Jessica Larissa Ferreira e Ferreira<sup>75</sup>

#### **Resumo**

A pesquisa “Memória Esportiva do IFMA” foi aprovada pelo Edital PRPGI – PIBIC do Instituto Federal do Maranhão, está em andamento desde setembro de 2017. É um projeto pensado de forma interdisciplinar, fazendo parte de um maior que é o Centro de Preservação da memória do IFMA. Nessa fase inicial, aqui denominada fase I, as atividades serão voltadas para os diversos acervos que se encontram sob a guarda do Memorial IFMA, a catalogação e a organização geral do acervo. Posteriormente, com outras propostas de pesquisa teremos as fases II, mapeamento da história oral sobre a memória esportiva do IFMA e fase III, etapa em que todo acervo será reunido em espaço único e disponibilizado para visitantes. A pretensão é levantar o amplo acervo que constitui a memória do esporte do IFMA, com bases teóricas colocadas por Silvana Goellner onde retrata a importância desse resgate e construção da história esportiva dos lugares, escolas e espaços e Ferrari, pesquisador da Gestão da informação e conhecimento em esporte e lazer. Com o objetivo de investigar a história e a memória esportiva do IFMA a metodologia versará sobre o reconhecimento do acervo e catalogação por fichas com identificação do acervo que se aproxima do contexto esportivo histórico do IFMA. Esse trabalho é de cunho exploratório, combinado pesquisa bibliográfica e documental. Metodologicamente, trabalhar-se-á com análises do acervo, registro de imagens e identificação temporal. Podemos relatar que com três meses de estudo, conseguimos visualizar e identificar um acervo que possuem valiosas contribuições para a história do esporte no IFMA, acervo que está em processo de sistematização para assim promover divulgação da Memória do Esporte do Maranhão.

**Palavras chave:** Memória, Esporte, Instituto Federal do Maranhão.

---

<sup>73</sup> Mestre em Cultura e Sociedade /UFMA, Instituto Federal do Maranhão, andreia.macielsantos@ifma.edu.br;

<sup>74</sup> Acadêmica do Curso Técnico em Hospedagem, Instituto Federal do Maranhão;

<sup>75</sup> Acadêmica do Curso Técnico em Hospedagem, Instituto Federal do Maranhão.

## 8 - EIXO TEMÁTICO – POLITICAS PÚBLICAS

### **POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE: Um estudo sobre a Rede Nacional de Treinamento (Rnt)**

Ms. Ywry Crystiano da Silva Magalhães<sup>76</sup>

Ms. Nadson Santana Reis. UNEB/UNB<sup>77</sup>

Dr. Fernando Mascarenhas. UNB<sup>78</sup>

#### **Resumo**

Passado o tsunami dos megaeventos esportivos, o Ministério do Esporte (ME) aponta como grande legado deixado para sociedade brasileira a Rede Nacional de Treinamento (RNT), principalmente, no que diz respeito à infraestrutura física construída para receber a trigésima primeira edição dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Para o Ministério do Esporte, a RNT é um Programa que visa nacionalizar os efeitos das Olimpíadas no Brasil, interligando as diversas instalações esportivas em todo país, buscando otimizar os recursos para que mais pessoas possam praticá-lo, bem como para que o país se torne uma potência esportiva. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo realizar um estudo exploratório acerca do alcance/abrangência da RNT, considerando que um dos seus objetivos é a nacionalização da prática esportiva. Quanto às orientações teórico-metodológicas, o estudo está subsidiado sob o ponto de vista epistemológico, como estudo de caráter qualitativo, como uma pesquisa bibliográfica quanto às fontes de dados e, pesquisa documental quanto aos procedimentos de coleta. O tratamento dos dados foi realizado pelo método de análise e avaliação de política social de Boschetti (2009), olhando especificamente para o indicador de Configuração e Abrangência dos Direitos e Benefício, com foco no alcance da política, nos critérios de acesso e na concepção da política. A discussão dos resultados teve como arcabouço teórico autores (MASCARENHAS, ATHAYDE, MATIAS, 2015) que se debruçam sobre a temática em questão. Constatamos que existe um grande desequilíbrio na oferta de políticas esportivas nas diversas regiões do país, sendo a Região Norte, a menos assistida e que tem o segundo menor IDH, por outro lado, encontra-se a Região Sudeste, a mais desenvolvida do país, responsável por 55,2% do PIB brasileiro (IBGE, 2015), neste sentido nota-se uma inversão da política esportiva, pois a implementação do Programa corrobora para o aumento da desigualdade no território nacional.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Esporte, Megaeventos Esportivos.

---

<sup>76</sup> Professor do IFMA, Doutorando pela UNB. Membro do Avante, ywry.magalhaes@ifma.edu.br;

<sup>77</sup> Professor da UNEB, Doutorando pela UNB, Membro do Avante, nadsonsr@hotmail.com;

<sup>78</sup> Professor da UNB, Doutor pela UNICAMP, Membro do Avante, fernando.masca@outlook.com.

# AVENIDA LITORÂNEA, COMO ESPAÇO PÚBLICO DE ESPORTE E LAZER EM SÃO LUÍS-MA

Aline Silva Andrade Nunes<sup>79</sup>

Deyla Dayanne Rabelo Silva<sup>80</sup>

## Resumo

A pesquisa intitulada “Se essa Litorânea fosse nossa”: a utilização da Avenida Litorânea como espaço público de lazer em São Luís- MA, têm investigado as políticas públicas voltadas para o esporte e lazer em São Luís/MA, especialmente no espaço público da Avenida Litorânea. Compreendendo os direitos sociais como imprescindíveis à dignidade humana por promover o bem-estar dos indivíduos e da coletividade, coloca-se a relevância desta pesquisa que busca não só compreender como estão sendo dadas essas ações no âmbito do esporte e do lazer no espaço público da Avenida Litorânea, como também agregar força aos grupos de pesquisa, movimentos sociais e comunidade em geral para a luta por políticas públicas junto às entidades responsáveis, tanto municipais quanto estaduais. A pesquisa tem como principal objetivo identificar como tem sido utilizada a Avenida Litorânea enquanto espaço público de lazer no município de São Luís- MA e trata-se de um estudo de caráter qualitativo, baseado numa pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa que ainda está em andamento pretende identificar que entidades são responsáveis pela promoção de atividades de esporte e lazer neste espaço e qual o nível de motivação, interesse e de consciência dos indivíduos que frequentam este espaço. Contudo pode-se de já esclarecer que tem se percebido, ao longo do tempo, uma crescente “invasão” da iniciativa privada em vários pontos da avenida, reduzindo as atividades relativas ao esporte e lazer a práticas de interesses econômicos e não ações e políticas ofertadas pelo poder público para a classe trabalhadora usufruir dos bens culturais e sociais. Espera-se, no entanto, conhecer mais desse universo tanto no campo conceitual como nas entrevistas e nas observações mais aproximadas do objeto em questão.

**Palavras- chave:** Políticas Públicas, Espaço Público, Lazer.

<sup>79</sup> Mestre em Educação Física, Instituto Federal do Maranhão (IFMA), aline@ifma.edu.br.

<sup>80</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Artes Visuais, Instituto Federal do Maranhão (IFMA), deylarabelo2@gmail.com.

# OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS COMO PRINCÍPIO ORGANIZADOR DA AGENDA ESPORTIVA BRASILEIRA (2003-2016).

Ms. Nadson Santana Reis <sup>81</sup>

Ms. Ywry Crystiano da Silva Magalhães <sup>82</sup>

Dr. Fernando Mascarenhas <sup>83</sup>

## Resumo

O trabalho, de natureza qualitativa, resulta de uma pesquisa bibliográfica e documental com vistas a identificar o princípio organizador/norteador da agenda esportiva brasileira (2003-2016). Para tanto, a literatura e os documentos sobre as políticas públicas de esporte, publicados nesse período, foram avaliados a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2009). A definição da agenda constitui momento decisivo na formulação das políticas. Assim, verificou-se que as políticas de esporte têm sido influenciadas pelo objetivo de projetar internacionalmente [política, esportiva e economicamente] o Brasil, de modo que os megaeventos esportivos passaram a constituir o princípio organizador da agenda (MASCARENHAS *et al.*, 2012). Fato que supõe a participação do Estado brasileiro, das organizações esportivas e do mercado – uma coalizão de forças que abriga um esforço pessoal do ex-presidente Lula articulado a seu projeto de governo, ao modelo de desenvolvimento e à política de reposicionamento do país na geopolítica mundial ancorada em ações conservadoras de aproximação e subordinação do Estado brasileiro às entidades de administração esportiva (FIFA, COI e COB) e, ainda, a um projeto empreendedor orientado para o mercado. Nessa perspectiva, os megaeventos foram incorporados à agenda política nacional, por meio do planejamento estratégico do governo – do qual o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 (denominado de „Plano mais Brasil“) é um exemplo, bem como do conjunto de ações desenvolvidas no âmbito das políticas esportivas. Tal direcionamento pode, empiricamente, ser atestado pelo financiamento público do esporte o qual constitui indicador relevante para advertir sobre as prioridades da intervenção estatal: dos R\$ 1,2 bilhão (36%) do orçamento do esporte, gastos até 15 de outubro de 2014, quase 50% foram destinados para a preparação e gestão dos megaeventos – o que realça o poder normativo dos megaeventos esportivos (ALMEIDA, BRACHT, 2013) – artífices de uma lógica de desenvolvimento urbano aos quais a política esportiva se subordinou (CASTELLANI FILHO, 2014).

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Esporte. Megaeventos Esportivos.

---

<sup>81</sup> Doutorando em Educação Física pela Universidade de Brasília (UNB), Membro do Avante, nadsonsr@hotmail.com;

<sup>82</sup> Doutorando em Educação Física pela Universidade de Brasília (UNB), Membro do Avante, ywry.magalhaes@ifma.edu.br;

<sup>83</sup> Doutor em Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP), Membro do Avante, fernando.masca@outlook.com.

# ATIVIDADE FÍSICA E CONSTRUÇÃO DE SABERES DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO

Maycom do Nascimento Moura<sup>84</sup>  
Ana Regina Leão Ibiapina Moura<sup>85</sup>

## Resumo

**Objetivo:** O estudo tem por objetivo relatar experiências de um grupo de atividade física, através da intervenção de uma equipe multidisciplinar em saúde. **Metodologia:** A proposta foi de construção de um espaço de diálogos para abordagem de temáticas relacionadas à promoção de saúde para pessoas com doenças crônicas (Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus). O grupo tinha 28 participantes com média de idade de 64,0 anos  $\pm$  13,31, sendo a maioria de mulheres (85%). Foram desenvolvidas práticas corporais/atividades físicas, rodas de conversa e dinâmicas de grupo com uma frequência semanal de três vezes por semana durante 16 semanas ininterruptas. Os temas abordados foram “Atividade Física e Saúde”, “Doenças Coronarianas”, dentre outras temáticas. Além disso, foram realizadas atividades de caminhada orientada, avaliações pressóricas e glicêmicas. A equipe multidisciplinar consistia de dois profissionais de educação física, duas enfermeiras e um médico. **Base teórica:** A hipertensão (HAS) e o diabetes Mellitus (DM), apresentam reduzido controle adequado na atenção básica de saúde, assim como altas taxas de prevalência. São doenças de diagnóstico precoce e controle efetivo por meio de diversas propostas terapêuticas, dentre elas a construção de grupos de atividade física (BORGES, 2017). **Resultados:** Percebe-se que através do grupo, em muitos dos usuários os valores pressóricos e glicêmicos se mostraram mais estabilizados depois da intervenção da equipe, passando de uma média de PAS ( $150 \pm 13,68$ ) e PAD ( $85 \pm 8,33$ ) para ( $140 \pm 8,33$ ) e ( $75 \pm 6,25$ ), e de ( $165 \text{ mg/dl} \pm 54,6$ ), para ( $103 \text{ mg/dl} \pm 30,3$ ), respectivamente. Esses valores são considerados próximos do ideal pelas diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão e Diabetes. **Conclusão:** As propostas apresentadas no projeto foram de extrema importância por proporcionaram um melhor acompanhamento dos usuários, construção de novos saberes e vínculos relacionados ao empoderamento dos usuários, contribuindo para o autocuidado em saúde dos mesmos.

**Palavras-chave:** Atividade Física, Doenças Crônicas, Equipe Multidisciplinar.

<sup>84</sup> Educador Físico, Força Estadual de Saúde (FESMA); E-mail: maycomnmoura@hotmail.com;

<sup>85</sup> Professora Esp. do Ensino Básico Téc. Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão; E-mail: ana.ibiapina@ifma.edu.br.